ANNO LI. NUMERO 248 — QUINTA FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MONTEVIDÉO, 26 de outubro.

O decreto promulgado pelo governo, reorganisando as finanças, acaba de ser cassado.

Trata-se de realisar um accordo entre o governo e o banco Mauá, accordo que é sustentado pela legação brasileira, no qual se estipula que o papel moeda do governo será substituido pelas notas do banco Mauá, garantido pela receita nacional e por um pequeno augmento sobre os direitos cobrados pelas alfandegas e sobre as contribuições.

LONDRES, 26 de outubro.

Acha-se officialmente annunciada a fallencia dos Srs. Dudgeon & C., constructores de navios, que foram encarregados pelo governo brasileiro da construcção da fragata encouraçada *INDEPENDENCIA*.

BERLIM, 26 de outubro.

Communicações aqui recebidas do Turkestan annunciam que rebentou no Khokhand uma revolução.

COMMERCIAES

PARIS, 26 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 75 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.

LONDRES, 26 de outubro.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/2.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 81.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes; durante a semana importaram-se 600 toneladas, foram entregues 800, ficando em deposito em ser 15.000 toneladas, das quaes 11.000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 4,000 toneladas, foram entregues 16,000 ditas, ficando em deposito em ser 164,000 toneladas.

LIVERPOOL, 26 de outubro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de hontem; venderam-se hoje 700 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco e de Santos a 7 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAVRE, 26 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 85 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

ANTUERPIA, 26 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 20 centimos a 25 francos e 24 centimos por £.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

HAMBURGO, 26 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 12 PFENNIGE por libra.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

NOVA YORK, 26 de outubro.

Cambio sobre Londres 4-80.

Preço do ouro 115 1/2.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio FAIR-CARGOES de 20 a 20 1/4, o GOOD-CARGOES de 20 1/2 a 20 3/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 31,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 27 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario.

Cambio sobre Paris 351 réis por franco.

Mercado de café calmo, e os preços baixando; o de primeira qualidade bôa de 6$400 a 6$550 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 27 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario.

Cambio sobre Paris 351 réis por franco.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahirá á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *NEVA*, **da companhia** ROYAL MAIL.

PARA', 27 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Borracha e cacáo sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO II

REFLEXÃO DA LUZ, ESPELHOS

Reflexão irregular, luz diffusa.—A reflexão que se opera na superficie dos corpos polidos, segundo as duas leis acima indicadas, é designada pelo nome de *reflexão regular* ou de *reflexão especular*, de uma palavra latina que quer dizer *espelho*, por isso que é somente nos corpos que apresentam uma superficie perfeitamente lisa e polida que a luz se reflecte regularmente.

Sobre os corpos de superficie rugosa, a *reflexão é irregular*, isto é, não é submettida ás duas leis citadas.

Com effeito, se no apparelho de que nos servimos para demonstrar essas leis, em vez do espelho do centro do circulo, collocarmos alli um corpo despolido e rugoso, e, depois, sobre elle, n'uma camara obscura, recebermos um feixe luminoso, um raio de luz, observaremos que não só esse feixe ou raio é visivel na direcção em que se faz a reflexão regular, mas tambem em qualquer outra direcção e de todos os possiveis pontos da camara obscura; de onde se conclue que a luz é reflectida em todas as direcções e debaixo de angulos variados; o que é contrario ás leis da reflexão.

Este phenomeno, que se observa na reflexão da luz pelos corpos rugosos, é conhecido pelo nome de *diffusão*, e é explicado pela propria estructura dos corpos, que apresentam innumeras asperidades, cujas facetas, mais ou menos inclinadas, umas n'um sentido, outras n'outro sentido, reflectem a luz em todas as direcções.

A luz diffusa representa um papel muito importante no phenomeno da visão.

Com effeito, ao passo que os corpos luminosos são visiveis por si mesmos, os corpos opacos não o são senão por causa da luz diffusa que aquelles espalham em todos os sentidos.

Dest'arte, quando observamos um movel, um quadro, uma flor, é a luz diffusa reflectida de todos os lados por esses objectos que faz com que os vejamos, qualquer que seja a direcção em que nos colloquemos em relação á luz que os esclarece.

Se os corpos opacos só reflectissem a luz regularmente, por certo não os veriamos, porque, servindo elles apenas de espelhos, não dariam senão imagens dos corpos luminosos, cuja luz nos transmittiriam; e se elles não reflectissem absolutamente, parecer-nos-hiam todos igualmente negros e se confundiriam uns com os outros.

E' por isso que, quando dous corpos, um branco, outro negro, se acham collocados nas trevas, tornam-se igualmente invisiveis, porque o branco, não recebendo luz, não a pode reflectir.

Emfim é a luz diffusa, reflectida pelo ar, pelas nuvens, pela terra, que illumina as nossas habitações e todos os corpos que não são directamente expostos aos raios solares, sendo que distinguimos um corpo tanto melhor, tanto mais nitidamente, quanto maior é a porção de luz diffusa que elle nos envia.

Não é por outra razão que, ao passo que do interior de nossas casas vemos bem distinctamente os objectos exteriores, bastante illuminados, de fóra para dentro das casas pouco percebemos, vemos confusamente os objectos do interior de um quarto, que aliás recebem pouca luz.

Direcção segundo a qual vê-se os corpos. — Todas as vezes que um feixe luminoso chega em linha recta de um corpo aos nossos olhos, nós vemos esse corpo exactamente no lugar em que elle se acha; mas, se por effeito de reflexão, ou por outra qualquer causa, o feixe luminoso é desviado do seu caminho, cessa de chegar até nós em linha recta, deixamos de ver o corpo no lugar em que realmente se acha, e vemo-lo *na direcção que toma o feixe luminoso no instante em que penetra nos olhos.*

Este principio é geral, e, embora simples, merece fixar a attenção do leitor, porque é nelle que se apoiam e fundam os numerosos effeitos de visão que teremos de considerar em relação aos espelhos e ás lentes.

Espelhos planos.—Dá-se o nome de *espelho* á todo e qualquer corpo, cuja superficie, perfeitamente polida, reflecte regularmente a luz, reproduzindo a imagem dos objectos que se lhe apresenta.

Ha espelhos de duas sortes: *espelhos planos* e *espelhos curvos*.

Tem-se um exemplo de *espelho plano* nos moveis que com a denominação de espelhos, ornamentam os salões e quartos. Nestes espelhos, que são de vidro, não é esta substancia que reflecte a luz em quantidade bastante para dar imagens nitidas e bem definidas, mas sim uma camada metalica adaptada á superficie posterior do vidro.

Essa camada, que vulgarmente é chamada *aço* do espelho, não passa de uma amalgama de estanho, isto é, de uma liga de estanho e de mercurio (*azougue*, no vulgo).

A lamina de vidro de taes espelhos só influe para dar ao metal o polido necessario e para preserva-lo dos agentes exteriores que tendem a ennegrece-lo.

Tambem se construem espelhos metalicos, de ouro, prata, aço e estanho. Todos elles, porém, tem o grave inconveniente de ennegrecerem ao contacto do ar; não obstante isso os espelhos de prata tiveram grande voga entre os romanos.

Não se póde attingir a origem dos espelhos. O primeiro foi sem duvida a superficie de uma agua limpida e tranquilla. Os de metal parecem remontar á mais alta antiguidade, visto como delles se faz menção no *Exodo*, onde se trata de uma bacia de arame feita por Moysés com os espelhos que lhe offereceram as mulheres israelitas.

(*Continuar-se-ha*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1875.

Officio:

— Ao presidente do Paraná, accusando a recepção do officio de 28 de setembro findo, com o qual remetteu um exemplar do indice alphabetico das leis, decretos e regulamentos dessa provincia, organisado pelo bacharel Agostinho Ermelindo de Leão.

— Ao commandante das armas, declarando em cumprimento do aviso de 5 do corrente, que sejam remettidas para a côrte as praças, que tiverem cumprido sentenças por crime de deserção.

— Ao mesmo, mandando em cumprimento do aviso do ministerio da guerra proceder a conselho de investigação contra o tenente ajudante da fortaleza do Brum, Joaquim Manoel da Silva e Sá, pelo facto de ter sido espancado barbaramente na mesma fortaleza o soldado do 2º batalhão, José Alexandre Ferreira da Silva, conforme queixa se o capitão honorario do exercito Camillo Augusto Ferreira da Silva, pai do referido soldado.

— Ao mesmo, autorisando a deferir o requerimento em que o furriel do 9º batalhão de infanteria, Ladislão Soares de Mendonça, pede licença para ir á villa de Itambé.

— Ao mesmo, declarando que a licença concedida ao alferes de cavallaria Vicente Severiano Alves, deve ser concedida com o soldo e etapa.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia, recommendando que informe acerca do que expõe o promotor publico de Cabrobó, no officio de 16 de setembro, que opportunamente devolverá.

— Ao mesmo, declarando que S. M. o Imperador confirmou a nomeação do Sr. Henrique Prendergost Vereker, para consul da Grã-Bretanha nesta provincia, com jurisdicção nas da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas.—Communicou-se ao capitão do porto e á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, remettendo o officio do thesoureiro das laterias, de 14 do corrente, em que representa contra o abuso de rifas feitas nesta capital.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que informe e devolva os papeis relativos ao conego Themistocles Romão Pereira dos Santos.

— Ao conselho de compras do mesmo arsenal, autorisando a prover por meio de concurrencia, a acquisição dos objectos do material da armada, mencionados no officio de 28 de setembro proximo findo.

— Ao commandante do presidio de Fernando, mandando, em cumprimento do aviso de 6 do corrente, receber no mesmo presidio o galé Joaquim Lopes Rodrigues.

— Ao mesmo, recommendando, em observancia ao aviso do ministerio da guerra, que remetta ao inspector da thesouraria de fazenda os necessarios esclarecimentos, afim de poder essa repartição organisar a matricula dos empregados civis do mesmo presidio.—*Mutatis, mutandis* ao director do hospital militar e director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, mandando receber no presidio o sentenciado de justiça Gustavo Adolpho Candido Pinto.

— Ao capitão do porto, communcando ter concedido a Raymundo de Freitas Padilha, tirar pedras soltas no canal das Candeias, para fabrico de cal.

— Ao commandante superior de Itambé, para que informe e devolva os papeis de Antonio Maria da Conceição, nos quaes allega haver seu filho Marcolino Ignacio de Lima, actualmente com praça no 9º batalhão, marchado para a campanha do Paraguay.

— A' thesouraria de fazenda, mandando pagar a Fielden Brothers, a quantia de 158$400, proveniente de gaz consumido na companhia de aprendizes do arsenal de guerra.

— A' mesma, declarando que recommende aos chefes das repartições subordinadas ao ministerio da guerra, que prestem com brevidade esclarecimentos relativos aos empregados civis nellas existentes, afim de poder essa thesouraria organisar a matricula.

— A' mesma, mandando pôr em arrematação 11 traves e pedaços destas, e bem assim 45 taboas, que foram retiradas do antigo soalho de quatro reservas do quartel das Cinco Pontas.—Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— A' mesma, mandando pagar a Augusto Caors a quantia de 480$000, proveniente do fornecimento de ambulancias para as localidades constantes da relação que se remette.— Communicou-se ao inspector da saúde publica.

— A' mesma, communicando ter declarado por aviso de 6 do corrente, o Exm. ministro da justiça, que solicitou ao da fazenda ordens no sentido de ser paga ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, além do respectivo ordenado a gratificação complementar de 600$000.

— A' mesma, remettendo os titulos dos bachareis José Francisco Ribeiro Machado e Joaquim Manoel Vieira de Mello, este removido para o Bonito e aquelle nomeado para juiz municipal e de orphãos do Triumpho.

— A' mesma, remettendo a carta imperial pela qual foi naturalisado cidadão brasileiro Joaquim de Oliveira Cunha.—Communicou-se á mesma.

— A' mesma, remettendo duas portarias concedendo ao major Antonio José Alves de Brito, escrivão das appellações e protestos de letras, 1 anno de licença.— *Mutatis mutandis*, remettendo o titulo de nomeação de José Jeronymo Ferreira, para escrivão do jury do termo do Cabo.

— A' mesma, mandando pagar a Basilio José da Hora, 4$500, proveniente de reparos feitos no xadrez do quartel do 2º batalhão de infanteria.—Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— A' mesma, mandando pagar á emprezario do *Jornal do Recife*, 4$500 proveniente da publicação de annuncios, chamando concurrentes para execução de obras.— Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— A' mesma, remettendo a nota do gaz consumido no mez de setembro ultimo, com a illuminação dos quarteis e do hospital militar.

— A' mesma, communicando que approva as nomeações feitas pelo inspector da alfandega, do correio daquella repartição, Thomaz de Aquino Furtado para o lugar vago de continuo e de Braz Ferreira de Albuquerque para o de correio.

— A' mesma, mandando pagar a Oscar Destibeaux, a diaria, na qualidade de interprete dos immigrantes vindos para esta provincia.

— A' mesma, communicando que o juiz de direito da comarca de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, continúa no gozo de licença prorogada por 2 mezes, por portaria do governo imperial.

— A' mesma, transmittindo as ordens do thesouro n. 172 a 178 e do ministerio da guerra de 5 do corrente

— Ao inspector do thesouro provincial, mandando adiantar 2 mezes da consignação marcada para as obras da colonia Isabel ao respectivo director Fr. Fidelis Maria de Fognano.—Communicou-se ao mesmo.

— Ao mesmo thesouro, mandando abonar ao alferes do corpo de policia, Felix Antonio de Alcantara, ajuda de custo na importancia de 65$000, visto ter de ir para S. Bento, na qualidade de delegado de policia.

— Ao regedor do gymnasio, mandando admittir o menor João, filho de Simpliciano Siclerio, na qualidade de alumno gratuito.

— A' thesouraria de fazenda, mandando pagar á empreza do *Diario de Pernambuco*, 37$560 proveniente de publicação de annuncios feitos pelo arsenal de guerra.

— Ao director do arsenal de guerra, transmittindo o conhecimento de 68 volumes, remettidos pela intendencia da guerra no vapor *Pará*, contendo fardamento destinado ao 9º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo, mandando satisfazer o pedido de peças de fardamento, constantes do officio de 16 do corrente, para o deposito de recrutas.

— Ao mesmo, mandando fornecer á escola regimental, os artigos para escripta, constantes da nota que se remette.

— Ao mesmo, approvando a deliberação de transferir para a sala em que funcciona a aula de 1ªs lettras, os aprendizes artifices, que se acham doentes de variolas, ficando por essa razão suspensa a dita aula, visto ser o unico aposento desse estabelecimento que se presta a servir de enfermaria.

— Ao engenheiro director das obras geraes, autorisando a despender a quantia de 50$000, com uma parte do passeio da ponte denominada—7 de Setembro—que se acha em máo estado.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Flores, accusando o recebimento do officio de 27 de setembro ultimo, em que communica a transferencia, para o termo de Ingazeira, do destacamento existente nessa villa, e approvando a deliberação.

— Ao juiz municipal do Bonito, remettendo por copia o aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, de 11 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a engajar o paisano José Felippe Gomes.

— Ao gerente da companhia pernambucana, para que faça conduzir, por conta do ministerio da guerra, 3 barris com azeite doce, que para alli sabio, remettidos pela capitania do porto pará o pharol dos Santos Reis Magos.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao agente da companhia brasileira, mandando transportar a Bahia, á disposição do commandante do 2º districto naval, o recruta João da Silva Braga, que foi julgado apto para o serviço.—Communicou-se ao commandante do vapor *Ypiranga*.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

— Ao chefe de policia, accusando o recebimento do officio de hontem datado, em que communica a fuga, do poder de uma escolta de policia, do sentenciado a um anno de galé, Francisco Alves da Silva.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1875.

André Rampck.—Informe o Sr. engenheiro das obras geraes.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond. — Informe a camara municipal do Recife.

Bartholomeu Geminiano de Anchieta e Silva.—Informe o Sr. inspector da instrucção publica.

Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Carolino Paulino da Silva.—Indeferido.

João de Barros Antunes Wanderley.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca.—Como requer.

José Carpinteiro da Silva.—Cumpra o supplicante o disposto no art. 63 do regulamento do consulado, interpondo o seu recurso para o thesouro provincial.

José Joaquim Florencio.—Não tem lugar o que requer.

Luiz da Veiga Pessoa.—Encaminhe-se.

Manoel José da Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda

Maximiano José de Sant'Anna.—Indeferido.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de outubro de 1875.

N. 1,217.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio, escravo de Bernardo José de Barros, por andar fugido, e Americo Amancio, por desordem.

A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandre, escravo de Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, a requerimento de Domingos José da Silva.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Antonio dos Santos, por disturbios, e Feliciano, escravo de Anna Maria E. de Mello Campello, a requerimento da senhora.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Joaquim, escravo de Joaquim Caetano de Carvalho, a requerimento do senhor e William Burris, por embriaguez.

No dia 23 do corrente, no lugar Estrada de Cima, do districto da cidade de Goyanna, Antonio José Francisco, conhecido por Touta, travando-se de razões com Candido Alexandre de Albuquerque, foi por este gravemente ferido com uma facada. O criminoso logrou evadir-se, e contra elle procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete brasileiro *Ceará*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro de 19 e 20, da Bahia de 21 a 23, e de Maceió de 25 e 26 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

S. PAULO.

— No dia 13 do corrente foi approvado plenamente na defeza de theses, perante a Faculdade de Direito, o Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho.

RIO DE JANEIRO.

— SS. AA. a Princeza Imperial e o principe recem-nascido continuavam a passar bem.

Não tendo felizmente havido alteração alguma na preciosa saúde de SS. AA., foram suspensos, no dia 19 á noite, os boletins.

SS. AA. o Sr. Conde e a Sra. Condessa d'Eu mandaram entregar ao thesoureiro da Caixa Horticola de Petropolis o donativo de 1:000$000 em favor da mesma caixa.

— Por titulo de 16 do corrente, foi nomeado o praticante da thesouraria de fazenda das Alagôas, Antonio Teixeira Alves Pinheiro, 2º escripturario da mesma repartição.

— Prorogou-se por tres mezes, com metade do ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca do Seridó, bacharel Antonio Ferraz da Motta Pereira.

— O Sr. ministro do imperio regressou a 19 do corrente de Petropolis.

— Por portaria de 13 do corrente, foi nomeado o agrimensor Antonio Duarte de Oliveira Rego Netto, para servir na commissão encarregada de regularisar a propriedade territorial na provincia do Amazonas, e transferido desta commissão para a colonia de Cananéa o agrimensor Rodolpho Pereira.

Foi exonerado da commissão em que se achava na colonia de Cananéa o agrimensor Julio Kalcknann.

— Pelo ministerio da marinha, em 8 do corrente, foi expedido ao inspector do arsenal de marinha da Bahia, o seguinte aviso:

« Em resposta aos quesitos por V. S. apresentados, em officio de 20 de agosto ultimo, relativos á companhia de artifices militares desse arsenal, tenho a dizer-lhe: 1º que, á vista do art. 5º § 2º do decreto n. 2,615, de 21 de julho de 1860 e do art. 72 do decreto n. 4,111, de 29 de fevereiro de 1868, as folhas de pagamento para os artifices militares devem ser feitas pelo respectivo official de fazenda que é o da companhia de aprendizes artifices, organisando-se o respectivo livro de soccorros, para onde serão transferidos os assentamentos, a contar da data de admissão como aprendizes; 2º que as rações, fardamentos e roupa de cama, cuja lavagem correrá por conta dos artifices, devem ser fornecidos pelo almoxarifado ao official de fazenda, como se pratica com relação aos aprendizes, escripturando-se tudo em livros proprios para que se não confundam a receita e despeza das companhias, e designando-se os objectos pedidos para o quartel e os que devem ser fornecidos gratuitamente aos aprendizes; 3º que os artifices militares continuarão a ter em rendimento nos bancos os seus peculios, accumulados somente pelos juros respectivos, e formados desde a primeira entrancia como aprendizes artifices, para lhes serem entregues depois de completarem 21 annos de idade, na forma dos avisos de 21 de fevereiro, de 6 de março de 1863 e de 5 de março de 1864; 4º finalmente, que o municiamento das rações, feito por intermedio da companhia, deve regular-se pela tabella n. 1, organisada por aviso de 30 de junho de 1872, de conformidade com o decreto n. 5,089 de 18 de setembro de 1873. A resolução dos demais quesitos acha-se amplamente desenvolvida no tit. 5º cap. 7º do regulamento n. 5,622, de 2 de maio do anno passado. Neste sentido, pois, V S. dará as necessarias providencias. Deus guarde a V. S. — *Luiz Antonio Pereira Franco.* »

— Com o consentimento de SS. AA. o Sr. Conde e a Sra. Condessa d'Eu foi dado o nome de *Principe do Grão Pará* á nova barca de passageiros que o Sr. Tavares está construindo para a companhia da estrada de ferro de Petropolis.

— Falleceu, na côrte, o commendador João Ignacio Tavares, antigo e conceituado negociante daquella praça, e ex-gerente do banco Mauá, com 73 annos de idade.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 19 do corrente 1,796:871$789.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio, graças á actividade que se desenvolveu nas vendas de café, teve movimento mais que regular e apresentou firmeza sensivel. Os bancos sacaram francamente sobre Londres 27 3/8 d. e o papel da praça foi negociado a 27 1/2 e 27 5/8 d.

« Sobre outras praças nada fez-se digno de menção.

« As vendas de soberanos foram regulares aos preços de 8$905 a 8$920, a dinheiro. Este preço foi pago por um lote de £ 4,000.

« As apolices geraes de 6 % conservaram-se regularmente activas de 1:033$000 a 1:035$000, a dinheiro, conforme o lote.

« Uma partida das do emprestimo nacional de 1868 alcançou 1:025$000, a dinheiro.

« No mercado de acções houve procura para as do Banco do Brasil. Venderam-se varios lotes a 215$000, a dinheiro. O mercado fechou muito firme, exigindo os possuidores 220$000, a dinheiro.

« As vendas de café foram regulares e as de assucar pequenas para o consumo local.

« Fretaram-se dous navios para carregarem café com destino a Nova York, a 20 s. e 5 % de capa. »

BAHIA.

Seguiram para o Rio de Janeiro, a corveta portugueza *Duque da Terceira* e a fragata ingleza *Volage*.

— Já se achava no exercicio de presidente do tribunal da relação, o conselheiro Innocencio Marques de Araujo Góes.

— Lemos no *Jornal*:

« Realisou-se ás 7 horas da noite, a reunião convocada pelo Gabinete Portuguez de Leitura, a pedido do illustrado redactor do *Brasil*, o Sr. Antonio de Castilho, para poder apresentar-se directamente á colonia portugueza aqui residente.

" A'quella hora, estando a bibliotheca do gabinete cheia de portuguezes e brasileiros, usou da palavra o Sr. A. de Castilho, e em um discurso eloquente, adornado daquellas phrases suaves que sabe tão bem empregar o *Brasil* para despertar entrar brasileiros e portuguezes a harmonia que hoje felizmente reina entre os dous povos, e arrancar de seus corações restos que porventura existam de uma rivalidade sem razão de ser, o illustre escriptor expoz brevemente o motivo de sua visita ao nosso paiz, arrancando do auditorio merecidos e enthusiasticos applausos.

" Respondeu-lhe, agradecendo-lhe em nome da colonia portugueza, o presidente do gabinete.

" Logo que terminou-se a reunião foi a direcção do gabinete acompanhar o seu distincto compatriota á casa do Sr. commendador Fernando Pereira da Cunha, onde se acha hospedado.

" Por nossa parte agradecemos profundamente ao nosso digno collega, o jornalista incançavel na tarefa que tomou sobre seus hombros, as palavras lisongeiras com que honrou a imprensa desta capital. „

" O Sr. commendador Agostinho Dias Lima, para solemnisar o anniversario natalicio de sua esposa, concedeu carta de liberdade a sete escravos, que eram quantos somente possuia, os quaes estão empregados na fabrica de sabão de Lima, Irmãos & C., á Jequitaia.

" Inspirando-se nos mesmos sentimentos, a Exma. Sra. sua filha D. Maria Thereza Dias Lima libertou tambem um escravo que possuia, e que é tambem operario daquella fabrica. „

Noticia o *Diario da Bahia*:

" Por carta de pessoa fidedigna consta-nos haver sido assassinado por um escravo o tenente-coronel Alexandre Calmon Moreira do Pinho, senhor do engenho Bom Jardim. „

O *Diario de Noticias*, porém, affirma que o facto se dera com outro lavrador, segundo o testemunho de pessoa que chegara de Santo Amaro.

— Esse jornal diz que no dia 23 tivera lugar, no cemiterio do Campo Santo, a exhumação do cadaver do capitalista Manoel Fernandes dos Santos, que a policia presume ter sido envenenado.

Os peritos foram os Drs. Jayme Dormundo e Ribeiro Gomes.

A diligencia foi feita ex-officio.

ALAGOAS.

— Lemos no *Jornal de Penedo*:

" Informa-nos pessoa fidedigna que, em um dos ultimos dias de agosto proximo passado, Antonio da Silva, morador na Marituba de Baixo, deste termo, espancou barbaramente a um seu filho, de maior idade, em razão de entreter relações com Francelina de tal, assassinando a esta, em seguida, com uma facada no peito e diversos talhos na cabeça, e tendo sido encontrado por dous escravos do capitão João Moreira de Carvalho, na occasião em que arrastava o cadaver para os mattos, deixou e correu.

" Consta que o filho espancado está ainda doente e mora na Ilha do Negro, do outro lado do rio Marituba.

" As autoridades policiaes procedem ás devidas investigações. „

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Decisão presidencial.—Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto:

« 4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de outubro de 1875.—O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Manoel Paulo de Albuquerque e outros negociantes de carnes verdes, da decisão pela qual a camara municipal do Recife, não aceitou a proposta dos recorrentes que pretendiam arrematar todos os compartimentos ou talhos do mercado publico de S. José, destinados á venda de carnes verdes, pela quantia de 40:000$; e considerando legal a referida decisão por estar de accordo com o disposto no art. 11º do regulamento de 28 de agosto do corrente anno, resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 73 da lei do 1º de outubro de 1828, negar provimento ao recurso interposto.—*João Pedro Carvalho de Moraes.* »

Eleição de deputados.—Na secção competente vai publicado o edital do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, presidente do collegio eleitoral do Recife, convocando os respectivos eleitores a comparecerem na matriz da freguezia, no dia 28 de novembro proximo, afim de proceder-se á eleição dos membros da assembléa provincial no biennio de 1876 a 1877.

Jury do Recife.— Comparecendo hontem 38 juizes de facto, deixou, entretanto de haver julgamento, porque, depois de sorteado o conselho de sentença, ficou adiado o do réo Marcelino José do Patrocinio, a quem cabia a vez, e isso em consequencia do requerimento do Dr. promotor publico, exigindo a presença das testemunhas do processo, attenta a gravidade do crime commettido.

Serão julgados hoje Paulino Antonio do Carmo e Luiz Francisco Jorge, pronunciados no art. 269.

Ferimento grave.—Em 23 do corrente, Antonio José Francisco, conhecido por Touta, travando-se de razões com Candido Alexandre de Abreu, no lugar Estrada de Cima, do districto da cidade de Goyanna, passaram a vias de facto, resultando d'ahi sahir o segundo gravemente ferido com uma facada. O criminoso evadio-se, e a policia prosegue nos termos da lei.

Mãi cruel.—E' este o titulo de um reclamo de providencias, que nos dirigem, contra uma mulher residente em uma mei'agua sita no quintal de um dos sobrados da rua dos Coelhos, a qual, tendo um filhinho, que parece padecer de alienação mental, é por alguem, senão por ella mesma, provocado a gritar de maneira que vexa em extremo a circumvisinhança. Recommendamol-a ao digno subdelegado da freguezia.

Banco Commercial.— Deve realisar-se no sabbado (30 do corrente) a reunião da assembléa geral dos accionistas deste banco para se proceder á eleição da commissão de contas.

Dinheiro. — O vapor *Ceará* trouxe para:

A. Hyvernat & C.	1:700$000
Banco Commercial	800$000
Dr. José B. Vieira de Barcellos	500$000
José Rodrigues de Souza	400$000

— O vapor *Ceará* levou para:

Parahyba	4:000$000
Natal	26:000$000
Ceará	16:000$000
Maranhão	2:690$000
Pará	86:000$000
«	1,000 £.

Passamento. — Victima de padecimentos chronicos deu a alma ao Creador, ante-hontem, sendo hontem á tarde sepultado, o Sr. José Velloso Soares Filho, moço de distinctas qualidades, e digno de apreço.

A seu inconsolavel pai nossos sinceros pezames.

Outro.— Ante hontem, pelas 5 e meia horas da tarde, deu a alma ao Creador, o Sr. José Teixeira Basto, um dos mais antigos commerciantes de nossa praça, e, que por diversas vezes, occupou o distincto cargo de presidente da Associação Commercial Beneficente. Em diversas outras sociedades, o fallecido tambem occupou os primeiros cargos, como bem: provedor da junta administrativa do Hospital Portuguez, e outras, nas quaes prestou relevantes serviços.

Por occasião da epidemia do cholera morbus nesta cidade, o fallecido prestou relevantes serviços, quer como membro de diversas commissões, encarregado de agenciar donativos para soccorro dos desvalidos, quer individualmente soccorrendo com esmolas a muitos desvalidos.

A orphandade, a viuvez e a pobreza em geral nunca o procuraram que não fossem logo soccorridos.

O seu typo era o de um verdadeiro christão, traduzindo sempre em factos a primeira virtude theologica.— A Caridade,— sem jactancia.

A sua familia e os seus irmãos, recebam as nossas condolencias.

Defeza de theses.— O bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, que hontem defendeu theses perante a Faculdade de Direito, foi approvado por maioria de votos; 5 contra 2.

Jardim do Conde d'Eu.— A continuar o abandono em que está esse melhoramento municipal, desde que foi entregue ao publico, vel-o-hemos, em pouco, convertido, á noite, pelo menos, em ponto de reuniões altamente offensivas da moral e da civilisação de que fazemos tamanho alarde.

Desde o dia de sua abertura não mais se fecharam os portões; nem uma gotta d'agua se lhe deitou; o que havia em bom começo de vegetação, definha e morre. Os bancos começam a servir de cama; e o jardim a ser o *Bolonha*, sem folhagem, e sem sombras, sem mysterios, dos nossos estravagantes de pé descalços.

Isto noticia-se... apenas.

A conservação dessa obra acaba de ser commettida á repartição das obras publicas. Esperamos que cesse tão deploravel incuria.

Missas. — No dia 30 do corrente, pelas 7 e meia horas da manhã, celebrar-se-hão missas na igreja da Madre de Deus, em commemoração do primeiro anniversario da morte de Francisco Moreira Pinto Barbosa, a mandado de sua inconsolavel familia.

Mosquito.—Recebemos o n. 319 desse jornal illustrado, que se publica na côrte do imperio.

Mephistopheles.—Chegaram do Rio de Janeiro os ns. 67 e 68 desse jornal illustrado, que de dia em dia cresce de importancia e de interesse. Esses numeros trazem gravuras muito chistosas á cerca da questão religiosa, e dos ultimos acontecimentos no theatro S. Luiz, da côrte.

Mequetrefe. — Tambem veio o n. 42 desse apreciavel jornal illustrado.

Feto raro.—Lê se no *Echo do Sertão*, de Uberaba, em Minas-Geraes:

« De uma carta escripta do sertão do norte, nos communicam ter alli nascido um menino, cujo sexo não podia ser bem definido e que comtudo se aproximava ao masculino: tinha a cabeça deprimida e ponteaguda, as orelhas de um tamanho descommunal, em lugar de bocca notava-se um buraco redondo, os olhos eram naturaes, tinha dous braços e dous apendices, á imitação de membranas que se tivessem reunidas para formar novos braços, em lugar de coxas, dous apparelhos loglobulosos, que terminavam o apparelho locomotor. Nasceu morto. Devemos esta noticia ao Sr. Francisco Roberto do Nascimento. »

Gazeta juridica.— Recebemos do Rio de Janeiro os ns. 140 a 143 dessa revista semanal de jurisprudencia, doutrina e legislação, de propriedade e redacção do Sr. Dr. Carlos Frederico Marques Perdigão. Esses numeros contem:

Direito internacional: O estatuto pessoal e o estatuto real.

Jurisdicção civil: Abandono no navio—historia do navio abandonado—Poderes para conciliação
— Perempção da instancia.
— Lesão enorme—Compra de herança.
— Publica-fórma de traslado.
— Recurso na excepção de litispendencia.
— Proprietario de terras—Indemnisação.
— Filho-familia quem é—Conta corrente aberta ao genro.
— Embargos na execução.
— Acção rescisoria de inventario.

Jurisdicção Commercial: Obrigação do segurador.
— Appellação—Fataes inherentes.
— Embargos de 3º prejudicado—Antichrese.
— Moratoria—Banco—Fallencia.
— Typographia—Jurisdicção Commercial.

Jurisdicção Criminal: Presidencia do jury.
— Revista de sentença por injuria.
— Condemnação incompleta.
— Base para responsabilidade do juiz.
— Direito de julgar o caso.
— Suspensão de empregado — Presidente de Provincia.
— Liquidação da multa.
— Denuncia em crime de responsabilidade.
— Justificação para denuncia.
— Juramento do queixoso.
— Execução da pena de galés.

— Escrivão que extravia processo.
— Autoridade que foi parte antes.
— Queixa de responsabilidade—Juramento.
— Prisão antes da culpa formada.
— Recrutamento.
— Escravo preso sem crime.
— Prisão de escravo manutenido.
— Pena de açoutes—Liberdade superveniente.
— Cumprimento de pena de galés.
— Crime particular—Competencia—Prisão.
Conflicto de Jurisdicção: Chefe de policia que ordena summario.
Instituto dos Advogados Brasileiros: Discursos na sessão solemne.
Revista Estrangeira: França— Ordem dos Advogados.
— Reiteração especial—Condemnação.
— Faculdade de direito de Paris—Distribuição de premios.

Comarca de Bom Jardim. — Escrevem-nos dessa villa:

« Sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, juiz de direito interino, servindo de promotor interino, o Sr. José Cypriano Bezerra de Mello, funccionou o tribunal do jury, sendo submettidos a julgamento os seguintes réos accusados por crime de homicidio, offensas physicas graves e furto de cavallo:

« Dia 12.—Compareceu á barra do tribunal o réo capitão Antonio Gomes Barbosa, accusado pela justiça publica como incurso nas penas do art. 205 do cod. crim., por ter nos mezes de fevereiro a março do anno transacto, e no lugar—Lagôa da Onça—seviciado e barbaramente maltratado a seu escravo de nome Feliciano, de 16 annos de idade, a pontos de soffrer a perda total do pé esquerdo.

« Foi seu defensor o capitão Rogoberto Barbosa da Silva. O jury absolveu o réo por unanimidade de votos.

« Dia 13.—Réo preso Luiz Ramos Pereira, accusado pela justiça publica como incurso nas penas do art. 193 do cod. crim., por ter no dia 25 de fevereiro do anno de 1873, assassinado com cacetadas e facadas a Valentim Gonçalo Pereira, no lugar—Pedra-fina—do engenho *Orobó*.

« Foi seu defensor o advogado Manoel d'Assumpção e Santiago.

« O jury condemnou o réo á pena de 7 annos de prisão simples.

« Dia 14.—Tendo assumido o exercicio do cargo de promotor publico o Dr. Nilo Rodrigues de Miranda, ultimamente nomeado, o advogado José Cypriano passou a occupar a cadeira da defeza.

« Após este acto compareceu o réo preso Thomaz, escravo, accusado pela justiça publica como incurso nas penas do art. 192 do cod. crim., por ter no dia 6 de junho ultimo, e no lugar—*Baracho*—assassinado com diversos golpes de fouce a seu irmão de nome Serino.

« Foi seu defensor o advogado José Cypriano. O jury condemnou o réo á pena de galés perpetuas, visto do processo resultar em seu favor a disposição do art. 94 do cod. do proc. crim.

« Neste mesmo dia foi submettido a julgamento o réo preso Manoel Pereira da Silva (invalido da patria), accusado pela justiça publica como incurso nas penas do art. 257 do cod. crim., por ter em dias de maio deste anno furtado um cavallo do rancho de Caxangá, da comarca do Recife, propriedade de João Jorge da Silva.

« Foi seu defensor o mesmo advogado José Cypriano. O jury condemnou o réo á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples, e multa de 20 0/0 do valor furtado.

« Dia 15.—Réo preso João Francisco da Silva, cognominado João Capão, accusado pela justiça publica como incurso nas penas do art. 205 do cod. crim., por ter, no lugar denominado Casinhas, ferido gravemente com canivetadas ao policial Antonio Pereira de Mendonça.

« Foi seu defensor o advogado José Cypriano. O jury absolveu o réo por unanimidade de votos, por reconhecer que o crime fôra commettido em resistencia a ordens illegaes.

« Neste mesmo dia foi submettido a julgamento o réo preso Cosme Vicente Ferreira da Silva, accusado pela justiça publica como incurso nas penas do art. 205 do cod. crim., por ter na noite de 11 de junho ultimo, e no lugar—*Maripicú*—ferido gravemente com um tiro de pistola a Martinho José de Sant'Anna.

« Foi seu defensor o mesmo advogado José Cypriano.

« O jury, reconhecendo que o réo commetteu o crime em defeza propria, absolveu-o, por unanimidade de votos.

« O digno Dr. juiz de direito, como era de seu rigoroso dever, appellou destas decisões do jury, menos quanto ás que se referem aos réos Luiz Ramos Pereira e Cosme Vicente Ferreira da Silva. E assim deu-se por encerrada a 3ª sessão judiciaria desta comarca, com o julgamento de 6 réos, sendo de crime de homicidio 2, de offensas physicas graves 3, e de furto de cavallo 1. »

A igreja e o estado. — Tal é o titulo de um livro de 244 paginas, nitidamente impresso, em o qual o Exm. Sr. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, reunio todos os artigos, que, sob a palpitante questão que o seu titulo encerra, tinha feito publicar nos jornaes da côrte, e tanta emoção causaram alli, não tanto pela belleza e pureza da phrase, como pelo esforço intellectual que revela, por parte do illustre autor, em harmonisar as doutrinas do *Syllabus* com as aspirações da sociedade hodierna, sem contar as tantas outras doutrinas que nesse livro são desenvolvidas no manifesto intuito de ver congrassados os dous grandes poderes que lutam ha tantos seculos.

A respeito desse livro, cujo apparecimento constitue mais uma gloria para o seu autor, escreveu a *Reforma*, da côrte, as seguintes linhas, que de certo serão lidas com interesse:

« E' um livro de palpitante interesse o que, com o titulo que serve de rubrica a esta noticia, acaba de publicar o illustrado monsenhor Pinto de Campos.

« Doutrinario e por vezes polemista, o livro de S. Exc. tem por si o momento em que apparece: quando o assumpto de que trata é a preoccupação de todos os espiritos.

« A autoridade do escriptor e o seu caracter sacerdotal dá um prestigio a esse volume, consagrado ás graves questões que se gladiam na fixação dos direitos entre a igreja e o estado.

« Se pouco adianta ao debate as eruditas citações de bullas e disposições canonicas, sem a menor applicação á sociedade actual, a parte erudita do livro do monsenhor Pinto de Campos, é, póde-se assim dizer, pratica, pois decorre da lição que a historia tem procurado tirar de toda essa cazuistica e contradições da intolerancia.

« O ponto de vista do autor da *igreja* e o *estado* não é o nosso, seja dito de antemão.

« O seu trabalho tende a firmar o consorcio entre essas duas entidades; é a regulamentação, mutuamente fiscal, dos dous poderes; é um esforço em bem das concordatas; uma eloquente affirmação de que existe um *modus vivendi* muito feliz entre o que dispõe o nosso direito publico, e aquillo que Gladstone chamou o *vaticanismo*.

« Nós, que já não nos podemos illudir, que reconhecemos a impossibilidade de ser ao mesmo tempo catholico da constituição e catholico do syllabo; que sentimos choques violentos e repetidos entre o regalismo e o *non possumus*; que somos testemunhas desse prolongado litigio entre Cezar e o papa, á nós só parece possivel o accordo... da separação.

« Mas o nosso modo de encarar a questão não leva ao ponto de ser injustos com aquelles que combatem nossas idéas.

« E' um livro de boa fé esse do monsenhor Pinto de Campos, um commettimento generoso—o de querer innocentar a intolerancia romana, mostrando-a amiga das liberdades do seculo, e inteiramente cordato ao lado do progresso.

« Comprehendemos o que não foi preciso de estudo, de combinações engenhosas, e de boa dialectica para advogar uma causa, que nos parece difficil de sahir vencedora.

« Todavia não lemos senão com o maximo prazer aquelles magistraes capitulos sobre a liberdade de consciencia, sobre o casamento civil, e o syllabo. Esses applausos, mais prodigalisados á elegancia do escripto, á belleza do conceito, e ao modo especial porque se tornou lucido o obscurantismo, não foram seguramente o de quem se deixou convencer pela erudição e argucia do expositor.

« Aos partidarios, porém, dessa igreja catholica constitucional, ou dessa constituição harmonisada com o catholicismo de nossos dias, a esses recommendamos o livro do monsenhor Pinto de Campos, como um primor no genero, ficando aos que pensam diversamente o direito de apreciar o producto litterario.

« E' o que fazemos, cumprimentando o illustre autor. »

Machinas Walcot.—Vindo do sul, chegou a esta cidade n'um dos ultimos paquetes, o Sr. Walcot, o inventor das machinas que tem o seu nome, e que servem para amolar quaesquer instrumentos cortantes e cortar vidros.

O *Diario de Santos*, a esse respeito, e sob o titulo de—*O rei dos amoladores*—, escreveu o seguinte:

« Honrar-nos-ha brevemente com a sua visita o illustre engenheiro, Sr. William Walcot, que, graças a uma sua utilissima invenção, bem merece o titulo de rei dos amoladores.

« E' elle portador de um instrumento privilegiado nos Estados-Unidos, França, Italia, Inglaterra, e agraciado com 30 medalhas em differentes exposições; instrumento tão simples quanto maravilhoso pela facilidade do seu uso e multiplicidade de applicações. E' assim que em rapidos instantes dá um fio cortante á mais embotada faca, fouce, thesoura ou canivete, bem como corta vidros, e presta-se admiravelmente para amolar os instrumentos de agricultura e arboricultura.

« E' pois digno de recommendação ao publico o invento de Mr. Walcot e para elle chamamos sua attenção. »

Tencionando o Sr. Walcot demorar-se pouco nesta cidade, pois que pretende seguir para os Estados Unidos no primeiro paquete americano que vier do sul, terá expostas, nos dias 29 e 30 do corrente, as suas machinas, na entrada da ponte Sete de Setembro, ao lado do arco de Santo Antonio, entre ás 9 horas da manhã e meio dia, e das 4 ás 6 horas da tarde, segundo se vê do annuncio publicado na secção competente.

O Sr. Walcot tenciona exhibir o seu invento na exposição de Philadelphia, e por isto se demorará pouco aqui; pelo que as pessoas que se quizerem assenhorear de tão util apparelho devem procural-o nos dias indicados.

Releva accrescentar que a machina Walcot obteve medalha de prata na exposição provincial de S. Paulo.

Leilões.—Hoje, 28, deve ter lugar por intervenção do agente Pinto o leilão de fazendas annunciado para o armazem dos Srs. Mendes Azevedo & C., rua do Marquez de Olinda.

— Amanhã, 29, levará o mesmo agente r leilão pela terceira e ultima vez á loja de ferragens da rua Nova n. 37.

— Hoje, na Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de trastes, ouro, prata, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico.

— O leilão de moveis e mais artigos que tinha de ser effectuado por intervenção do agente Remigio, hoje, 28 do corrente, no segundo andar do sobrado n. 37, da rua do Marquez de Olinda, fica transferido para amanhã, 29, ás 11 horas em ponto, em consequencia da familia não se ter retirado, como pretendia.

Passageiros — Entrados dos portos do sul no vapor brasileiro *Ceará*:

Antonio José Cerqueira Valente, José Gomes de Medeiros, D. Joaquina Umbelina Bezerra, Antonio José de Oliveira Costa, F. A. Amazenas Lacerda, Manoel Estanislão da Costa Junior, Manoel Cerqueira de Almeida, Firmino Leocadio de Lima, Salvador Pires de Carvalho Albuquerque, Joaquim Machado da Costa Cavalcante, F. J. Gusmão Lyra, Bernardino Gurgel do Amaral, Bernardino G. Carvalho, seu filho e sua senhora D. Maria Candida de Carvalho, Dr. João Vieira de Araujo e sua senhora D. Maria Lins de Araujo, Franck Walcot e sua senhora Mm. Catharina Walcot, Luiz Baptista da Silva Picard, D. Joaquina Emilia da Conceição, Herculano A. da Silva, Anastacio José de Azevedo, João Poluceno Valin, Maria Juliana, Julien Tans, Francisco de Salles Mendes, Joaquim da Cunha Meirelles, Joaquim Pinto, F. José de Gusmão Lyra e um criado, Antonio Fernandes Porto, cadete Dias de Toledo, uma praça do exercito e uma escrava.

Seguem para o norte:

Dr. Manoel Fernandes Vieira, Francisco José de Souza Nogueira, Domingos José de Almeida, Valerio S. de Carvalho, Rodrigues Marques dos Santos, Jorge Pereira da Silva, Abram Merell, Pedro Gionalte, Anna (liberta) e 8 praças.

Telegramma.—A loteria do Rio a beneficio da nova matriz de S. Christovão (590) corre amanhã.

CAMARA MUNICIPAL.

4.ª SESSÃO DA 3.ª ORDINARIA EM 15 DE OUTUBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Loyo Junior, Rego Barros, Cunha Guimarães e Dr. Moscoso, abrio se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 11 do corrente, exigindo a remessa, com brevidade, dos exemplares do jornal em que foram publicadas as relações dos individuos alistados para o serviço do exercito e armada, pelas juntas de parochias deste municipio.—Que se satisfaça.

Do mesmo, em data de 13, transmittindo á camara para seu conhecimento e fins convenientes, a cópia do aviso n. 1,070 de 23 de setembro findo, do ministerio do imperio, tomado sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, em solução do requerimento por meio do qual a camara recorreu para o governo imperial da decisão em que aquella presidencia recommendára-lhe em 22 de fevereiro ultimo, a inteira observancia da lei n. 1,156 de 15 de junho do anno proximo passado.—Inteirada.

Do secretario da camara, participando que deixa de comparecer á secretaria, em quanto durarem os trabalhos da junta de alistamento para o exercito e armada, dos cidadãos residentes na freguezia de Nossa Senhora da Graça, onde é juiz de paz.—Inteirada.

Do advogado, informando um requerimento de José Augusto de Araujo.—Deferio-se o requerimento.

Do mesmo, pedindo a remessa de documentos em que a camara firma seu direito e baseia sua intenção, para que elle possa promover acção contra o proprietario da fabrica de carbonisar ossos, sita no Monteiro.—Que se satisfaça.

Do administrador do cemiterio, nesta data, communicando que malfeitores e vadios transpozeram o muro do cemiterio, quebraram o tumulo da familia do coronel Chaby, assim como dez cruzes de pedra e dous jarros que se achavam sobre diversos tumulos. Que deu parte do facto ao subdelegado da freguezia, o qual prosegue nas investigações do mesmo facto.—Que se officie a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remettendo se este por cópia e pedindo se providencias.

Do engenheiro, informando uma petição de Hermino Ferreira da Silva.—A' commissão de edificação.

Do mesmo, dizendo que os reparos do passeio, sargetas e calçamento do cáes do Apollo, são da competencia da repartição das obras publicas provinciaes.—Que se remetta por cópia.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado alli abatido do dia 6 a 12 do corrente.—Ao archivo.

Do fiscal da freguezia da Graça, remettendo a relação das multas impostas no dia 13 do corrente.—Ao procurador.

Do mesmo, remettendo a collecta dos estabelecimentos para o exercicio de 1875 a 1876.—Ao contador.

Do fiscal da freguezia dos Afogados, remettendo a collecta dos estabelecimentos daquella freguezia, para o exercicio de 1875 a 1876.—Ao contador.

Pela commissão do mercado foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão do mercado, a quem foi remettido o requerimento que Manoel Paula de Albuquerque e outros dirigiram ao Exm. presidente da provincia e por S. Exc. á camara para informar sobre o seu conteúdo, passa a mencionar as circumstancias que se deram e motivaram a representação, para que a camara possa dar as informações exigidas pelo Exm. Sr. presidente.

« Precedidos os competentes annuncios chamando os concurrentes ás arrematações, tiveram ellas começo no dia aprazado, mas por motivos desconhecidos dos requerentes, não appareceu um só licitante! O coronel Luiz de Albuquerque Maranhão propoz-se para ficar com todos os talhos pela quantia de 200$000 por cada um, ao que não póde annuir a camara, não só por considerar pequena a offerta, como por ser vedado pelo regulamento o conceder se a um só individuo mais que sete compartimentos.

« Nova arrematação foi marcada para a seguinte sessão. Arremataram-se 12 talhos a diversos preços. Na terceira arrematação foi apresentado á camara um requerimento de diversos marchantes, pedindo que lhes fossem cedidos os talhos do mercado pela quantia de 40:000$000. A offerta era aceitavel e neste proposito estava a camara, mas impoz-se lhe a condição de annullar as arrematações feitas; era impossivel, tanto mais quanto para ellas procedeu-se de accordo com a lei.

« Seguiram-se então as arrematações pela fórma anterior e mui lentamente vão se arrematando os açougues e compartimentos, apezar da pressão e entraves que se tem procurado impôr á camara.

« E' verdade que deixou-se de aceitar a offerta de trezentos e onze mil e quinhentos réis, feita por um licitante, com quanto por igual preço foram arrematados quatorze, mas o motivo que levou a camara a proceder assim foi por lhe parecer que na seguinte arrematação obteria melhor preço, e não se enganou, pois as offertas foram muito maiores.

« A commissão poderia entrar em muitas apreciações, mas reserva-se de o fazer por que bem ao facto está a camara de toda a historia, entretanto cumpre a commissão dizer que o unico movel que a levou a votar contra a proposta do coronel Luiz Maranhão e outros, foi a expressa disposição do artigo do regulamento do mercado approvado pelo Exm. presidente, além da inaceitavel condição de annullar-se as arrematações anteriormente feitas. Eis em resumo o que tem a commissão de informar a esta camara á vista dos acontecimentos que são de notoriedade publica. Paço da camara municipal, em 25 de setembro de 1875.—Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.—José da Silva Loyo Junior. »—Foi approvado, devendo remetter-se por copia a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, como informação ao requerimento de Manoel Paulo d'Albuquerque e outros.

Pelo Sr. vereador Cunha Guimarães foi apresentado o requerimento seguinte:

Não contendo a moção que apresentei a esta camara sobre negocios do cemiterio, intenção de offensa ao seu administrador, e sim o cumprimento do dever de promover a regularidade do serviço municipal, resolveu se que fosse ouvido aquelle empregado, não só para justificar as suas faltas e a ausencia dos trabalhadores, como tambem para que ficasse sabendo que o seu procedimento era notado, e não continuasse a ser omisso no cumprimento do seu dever.

Mas como se houve o referido administrador? Bem longe de justificar-se e respeitar o motivo legitimo que actuava em meu espirito, declara-se offendido em sua honra e em seu pondunor, e declara fazer um protesto solemne contra as offensas que diz ter-lhe eu feito! E este protesto foi tão solemne, que consistio em dizer a esta camara que um dos seus membros lhe deu informação falsa! que o accusou sem justiça e criterio! que se houve com notavel leviandade! que allegou factos imaginarios! E depois de tudo isto, diz que sente não ter assento nesta camara para defender-se e obrigar ao autor da moção a guardar a *consideração devida* a quem o tem tratado com apurada educação. O desrespeito do administrador do cemiterio, o seu insolito proceder não diz somente respeito ao autor da moção, affecta tambem á camara, que foi desacatada na pessoa de um seu membro, que foi desrespeitado n'uma informação que exigio! Portanto, convem, por dignidade desta camara, por bem de sua força moral, que este facto não fique sem repressão. Alleguei facto que presenciei, abusos que não devem continuar, e tive a satisfação de ouvir ao illustre vereador commissario do cemiterio, declarar que por diversas vezes tem advertido aquelle empregado por faltas da natureza das que presenciei.

Assim, requeiro:

1.º Que seja o officio do administrador do cemiterio, este meu requerimento e o que servio de base á informação, remettidos ao Exm. Sr. presidente da provincia para que resolva o que julgar acertado.

2.º Que seja este requerimento lançado integralmente na acta da sessão de hoje, e publicado do mesmo modo no *Diario de Pernambuco*. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 15 de outubro de 1875.—João da Cunha Soares Guimarães.—Foi approvada a segunda parte do mesmo requerimento, votando o Sr. vereador Loyo Junior contra, por entender que o officio do administrador não devia ser aceito nem mesmo lido em sessão, pelas expressões inconvenientes de que se resentia.

O Sr. vereador Cunha Guimarães, declarou que recorria da decisão da camara para o Exm. Sr. presidente da provincia, e pedio que lhe fossem ministrados por copia todos os papeis tendentes a semelhante negocio, o que foi attendido pela camara.

Pelo Sr. vereador Cunha Guimarães, foi apresentada a moção seguinte:

Parecendo-me que não é regular a maneira por que procedem certos empregados do cemiterio, chamo a attenção da Illma. camara para o seguinte: O pedreiro do cemiterio, recebe diariamente quatro mil réis, é portanto empregado de jornal, que deve estar sempre ás ordens da camara; quando não houver catacumba para se abrir e taparem, ser aproveitado em certos reparos que precisar o mesmo cemiterio. Ha pouco foi concertada a casa d'administração e o mesmo pedreiro poderia ser aproveitado, visto ser como disse, empregado de jornal, mas não o foi. O Sr. tenente coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, me disse que tinha contratado com o pedreiro do cemiterio a construcção do tumulo do Sr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Trago este facto ao conhecimento da Illma. camara, para providenciar como fôr de justiça. Paço da camara municipal, em sessão de 15 de outubro de 1875.—João da Cunha Soares Guimarães.—A' commissão do cemiterio.

Pelo Sr. vereador José Pedro das Neves, membro da commissão de mercado foi apresentado o seguinte parecer:

« Devirjo da illustrada opinião de meus nobres collegas de commissão, porque entendi sempre que a proposta de Manoel Paula de Albuquerque e outros negociantes de carnes verdes era aceitavel.

« No acto da primeira arrematação de talhos do mercado, apresentei a idéa de que, deduzidos os doze que ja se achavam arrematados por diversos, fossem entregues os demais aos supplicantes.

« Entendi então e ainda entendo, que a camara aceitando semelhante proposta não estabelecia-se monopolio em favor de poucos, e cumpria o regulamento do mercado de S. José, não só porque não é prohibido a qualquer um cidadão vender carne nos açougues onde lhe convier, como porque da nota junta assignada pelo nobre collega Dr. Moscoso, se vê que nella se acham assignados dezenove cidadãos, e que deduzidos dos 128 talhos os 12 arrematados, ficariam ainda 116, vindo portanto a tocar 6 talhos a cada um dos mesmos marchantes na distribuição que se fizesse daquelles 116.

« A maioria da camara persistio ainda nas mesmas idéas, mandando proseguir a arrematação.

« Apresentou-se o coronel Maranhão querendo arrematar os talhos de ns. 1 a 7, e um outro que só queria o de n. 1, e ainda assim não foi attendido, mandando-se apregoar somente o talho n. 1, que effectivamente foi arrematado.

« Declarei nessa occasião que me parecia menos justo e regular que a proposta menor fosse preferida á maior e mais vantajosa para a camara.

« Além disto entendo que se fosse aceita a proposta dos supplicantes, cumpria-se o regulamento do mercado e arrecadava-se de uma vez a metade da quantia offerecida, de 40:000$000, com a qual se podia satisfazer de prompto os compromissos contrahidos para a factura do mercado, evitando-se assim a accumulação dos juros pela mora do pagamento, ao mesmo tempo que não estaria a camara até hoje a esperar de concurrencia á arrematação, e com mais da metade dos talhos por arrematar.

« E' esta a minha opinião, que subemetto á consideração da Illma. camara, que melhor julgará.

« Recife, 12 de outubro de 1875. — José Pedro das Neves. »—Prejudicado.

Foi nomeado o Sr. vereador Dr. Lobo Moscoso para fazer parte da commissão de cemiterios.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Fernandes de Azevedo, Armand Massy, Antonio José Dantas, Bernardino Ferreira, Bellarmino Alves Aroxa, Germano Ignacio d'Araujo, Jeronymo Gomes da Fonceca, João Francisco do Nascimento Feitosa, José Augusto de Araujo, José Pereira Duarte, José Pereira Vianna, Luiz Lack & C., Laurindo de Moraes Pinheiro, Mariano José da Cunha, Manoel Monteiro, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, Olympio Sebastião de Hollanda Chacon, Pedro Paulo dos Santos e Soares Braga & C.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 e meia horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

José Pedro das Neves, pro-presidente.—José Maria Freire Gameiro. — Francisco Martins Raposo. —José da Silva Loyo Junior.—Bellarmino do Rego Barros. —Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1875.

A Provincia e a Reforma

O discurso proferido pelo Sr. Silveira Lobo em sessão do senado de 19 de junho ultimo, não podia circular no imperio sem ser seguido de um protesto do partido conservador de Pernambuco.

Foi esta a razão que nos levou a escrever a serie de artigos que tanto tem dado que fazer a *Provincia* e a *Reforma*, que sobre elles abriram uma querella, que nos parece de caracter interminavel.

Mas convencidos, como estamos, de que a discussão de factos passados ha 8 annos, não pode trazer prezas as attenções por muito tempo; entendemos de bom aviso não fazer da administração do Sr. Silveira Lobo um *tamanduá*.

O horror dessa infeliz administração ainda sobresalta a consciencia publica; assim como a recordação dos seus desvarios ainda escalda a memoria da população. Convem, por tanto não fatigar o espirito dos leitores com a repetição dos factos.

O desembaraço e coragem com que o Sr. Silveira Lobo, do alto da tribuna do senado, procurou santificar a sua administração, fazendo pezar sobre os seus adversarios a responsabilidade dos desatinos que commettera; constrangeunos, para avivar apenas a lembrança publica, e annullar o effeito que nos espiritos incautos podesse produzir a sua palavra a estabelecer um ligeiro exame dos seus desvarios, demonstrando com documentos officiaes de seu punho e assignatura o quanto de vandalica fôra tal administração.

Conseguido, como está, o nosso fim, devemos suppor-nos despensados de acceitar polemicas.

O juizo da historia, que venha mais tarde sondar o abysmo em que se afundou o Sr. Silveira Lobo.

Não importando, entretanto, o que acabamos de ponderar um abandono completo do assumpto, sobre o qual reservamos-nos o direito de rectificar factos, ou fazer reparos, sempre que nos pareça necessario; propomo-nos hoje somente a inutilisar a arma que a *Provincia* e a *Reforma*, a propositos diversos, tem empregado contra o partido conservador de Pernambuco, e o honrado Sr. coronel Luiz Maranhão—os acontecimentos de Pao d'Alho em 1867.

Não é justo que a insidia dos nossos desleaes adversarios abandonemos o conceito e reputação de tão prestimoso correligionario.

E' calculo dos nossos adversarios dar vulto demasiado áquelles acontecimentos, e a sua autoria ao Sr. coronel Maranhão.

Ha nisto não só injustiça, mas tambem calumnia atraz. Não foi o Sr. coronel Luiz Maranhão o autor, nem o animador de semelhante attentado.

A barbaridade do recrutamento, a cassada dos *voluntarios de corda*, as violencias e perseguições que affligiram a população desta provincia por todo o dominio da situação finda, havia-lhe attrahido a desaffeição pubica.

Nenhuma politica se fez tão notavel no paiz pela pratica e crueldade da violencia como a *progressista*; mas nenhuma tão bem como ella decahio tão depressa da confiança publica, e reduzio-se a maior impopularidade e aversão.

Estas condições tristes em que se achou a situação finda, aggravadas com o cambalismo da a administração do Sr. Silveira Lobo; crearam o desespero da população, excitaram a audacia dos criminosos, e deram lugar a acontecimentos deploraveis, como os de Pão d'Alho.

O recrutamento barbaro e desenfreiado, alarmou a população, que se achando sem a protecção da lei, nem a garantia da justiça, defendia-se por suas mãos.

D'ahi vieram as tomadas de recrutas do poder das autoridades e das escoltas.

As perseguições iniquas, os processos politicos, por sua vez, occasionaram a desperção dos cidadãos, e a organisação de grupos, muito dos quaes engrossados por criminosos, que se moviam de um ponto para outro da provincia, afim de escaparem-se as violencias dos perseguidores.

Era isto que constituia as condições anormaes em que se achou o centro da provincia durante a administração do Sr. Silveira Lobo, e que elle o descreveu com côres exageradas em seu relatorio de 15 de abril de 1867, no intuito de justificar os seus desregramentos.

Deste estado de cousas, pois, creado por um situação infreni, e do qual se servio a redacção da *Provincia* para assumpto do seu 15.º artigo, é que resultou o attendendo de Pão d'Alho.

Os elementos de desordem estavam assim bem despostos; mas uma administração consenciosa e prudente, pedia té los inutilisado. Tal não era a do Sr. Silveira Lobo, que cada vez chegava mais combostivel á fogueira...

Desatinado por vencer a eleição, a principio, impenhado, depois, em reorganisar um partido em destroços, e exasperado, por fim, e cedendo de vingança, o Sr. Silveira Lobo redobrava cada dia de rigor e oppressão.

Pão d'Alho estava para com elle em grande divida. Não achou alli elementos que podesse oppor a legitima influencia do Sr. coronel Maranhão, e a este teve de abandonar a eleição.

Por esta circumstancia avalie o publico da crueldade do recrutamento que se fez em Pão d'Alho depois da eleição. Era agarrar sem attenção a consideração alguma, e o cidadão ou havia de embrenhar-se, ou ir irremisivelmente para a guerra!

Neste estado de devastaçao que pesou sodre Pão d'Alho, não havia esperança de piedade.

O povo todo alarmado e a cadeia cheia de recrutas, constituiam uma triste contingencia para o Sr. coronel Maranhão, que já se sentia fraco para evitar a explosão.

Um recruta foi feito, que muito aggraxou as circumstancias. Tratava-se de um homem do povo notavelmente estimado por sua classe, e garantido por mais de um motivo de isenção.

O Sr. coronel Maranhão calculando a gravidade das cousas, comprometteu se a conseguir a liberdade desse recruta.

Veio a esta cidade e fez valer as isenções do mesmo recruta; nada consegio. Recorreu as suas relações pessoaes com o finado Dr. Francisco Carlos Brandão, fez-lhe sentir a conveniencia da soltura do recruta, e a pedio instantemente.

O Sr. Dr. Brandão garantio-lhe o bom exito do seu desejo; mas no dia seguinte a resposta que deu ao Sr. coronel Maranhão foi esta: — O Silveira Lobo escusou-se á soltura do recruta, dizendo que lhe nega *pão e agua*.

Não havia mais que fazer, o Sr. coronel Maranhão teve de voltar, em grande desapontamento, para o seu engenho.

Correu logo a noticia de que nada se havia conseguido, e que o recruta desceria para esta cidade.

No dia seguinte foi a villa invadida á noite, a cadeia arrombada e tirados todos os recrutas.

Sobre quem, pois, recahio a responsabilidade deste acontecimento?

Sobre o Sr. coronel Maranhão que procurou meio de evital-o, ou sobre o Sr. Silveira Lobo que o provocou?

O publico dirá.

Commettido, porém, o facto, os seus autores, em crescido numero, procuraram o engenho do Sr. coronel Maranhão. Para evitar novos attentados e scenas de horror, como era de plano, o Sr. coronel deteve aquelles autores, e em quanto os procurava moderar e dispersar, recebe aviso de que estava resolvida a sua prisão, que seu engenho ia ser atacado pela força publica.

Era o ultimo meio de perseguição que se empregava contra o Sr. coronel, era o seu aniquilamento que estava resolvido; tratou elle de garantir-se, e concentrou em seu engenho poderosos elementos de resistencia.

Mas é incontestavel que o Sr. coronel Maranhão não teve jamais em mente atirar-se á revolução; seu fim era apenas defender sua vida e propriedade.

Se um plano de revolução lhe tivesse animado o espirito, não a poderia fazer estacar o Sr. Silveira Lobo. O exacerbo do espirito publico, os elementos de resistencia que se desenvolvia a cada canto, e os grupos esparços pela provincia, de que fallou o Sr. conselheiro, eram recursos dispostos e á mão para uma grande revolução.

Mas o que fez o Sr. coronel Maranhão? Ficou em seu engenho.

O Sr. Silveira Lobo fez marchar diversos batalhões para Pão d'Alho, e todos ficaram estacionados na respectiva villa. O assalto ao engenho do Sr. coronel nunca foi tentado, porque nem com a força arregimentada contava a administração!

Sabendo-se, porém, que o Sr. Silveira Lobo fazia do engenho Caiará deposito de armamento e munições, foi este ponto atacado em uma manhã, e tomada toda a munição e armamento que alli existia.

Este facto foi attribuido á gente reunida em Aldeia. Tanto bastou para mudar a face das cousas, *o lobo virou cordeiro*.

O Sr. Luiz Francisco correu a palacio para dar noticia do facto ao Sr. Silveira Lobo. Este apenas o ouvio, só se lembrou de dizer-lhe: — *Pelo que vejo, o Maranhão é capaz de atacar esta didade*!

E todo o arreganho militar passou, veio-lhe o animo de paz.

Desde esse dia até o da *pacificação* de Pão d'Alho, o Sr. Silveira Lobo não dormio mais sem tropa e duas peças de artilharia em frente de palacio, e um escaler do arsenal de marinha no caes do fundo!

Depois de adoptadas estas garantias, e de já estar o recrutamento de novo suspenso, empregou a intervenção e os meios de transacção.

Por estes meios, como podem dar testemunho os Srs. general Reham e Barão do Livramento, foi que terminou a *guerra*, dispersando o Sr. coronel Maranhão a gente que existia em seu engenho, e consentindo que entrasse alli o *exercito* do governo!

Tendo assim cessado o motivo de receio que abalava os espiritos, conservou-se suspenso o recrutamento por todo o resto da administração do Sr. Silveira Lobo, que não se quiz mais arriscar a *outro susto*, não sendo o processo começado concluido pelo mesmo juiz.

E' força confessar que as bases do accordo foram strictamente observadas por ambas as partes e até com largura pelo Sr. Silveira Lobo.

Eis aqui, portanto, o que foi a *revolução* de Pão d'Alho, de que tanto se falla ainda hoje, e da qual bem pouco disse o Sr. Silveira Lobo no seu relatorio de 15 de abril.

Os espiritos rectos que digam se constituem aquelles acontecimentos um facto que deva ser atirado como uma nodoa ao Sr. coronel Maranhão, e sirva de carga ao partido conservador.

Os espiritos imparciaes que digam quem melhor collocado ficou neste negocio; se o Sr. coronel Maranhão, ou se o Sr. Silveira Lobo.

Démos, porém, de barato que o Sr. coronel Luiz Maranhão, estigmatisado e perseguido em sua influencia, chegasse ao desespero de atirar-se ás vias da revolução.

Seria este facto um motivo de sua completa inutilisação?

Não: teria apenas commettido um erro gravissimo, que repugna as idéas e habitos do partido conservador.

Felizmente para todos, o segundo reinado ainda não condemnou eternamente os revolucionarios; o manto do esquecimento a todos tem rehabilitado.

Se, pois, os autores das revoluções de Minas e S. Paulo, Rio Grande do Sul, Maranhão e Pernambuco foram remidos das suas culpas e até hoje ninguem os julgou inutilisados, nem atira-se-lhes á face, como uma deshonra, os seus erros, e a devastação das provincias que rebelaram; como entendem os nossos adversarios que devem todos os dias e a todo o proposito fallar nos acontecimentos de Pão d'Alho, e deprimir de um cidadão distincto como é o Sr. coronel Maranhão, a quem a justiça publica justificou, não achando nem sequer materia para uma pronuncia?

Resta-nos, porém, a satisfação de que o Sr. coronel Maranhão demonstrou positivamente que não quiz rebellar-se, tratou apenas de defender se.

Durante o tempo que esteve em armas, não deu um assalto ao menos a ponto algum da provincia, não commetteu um só delicto, não occasionou o derramamento de uma gotta de sangue.

E' este o revolucionario de que tanto falla a *Provincia*!

O partido conservador ufana-se, pois, de ter em seu seio um cidadão tão digno e importante, como é o Sr. coronel Maranhão.

Fique isto dito uma vez por todas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. subdelegado do Poço da Panella.

Suas bravatas não me aterram, e hei de com a lei esmagal-o; não pense Vmc que seus soldados tambem me aterram, como fez Vmc. hoje na estação do Chacon.

Responda á accusação tremenda que por este jornal lhe fiz, cuja decisão aguardo; certo Vmc. que tenho a dignidade precisa para em qualquer tribunal mostrar a sua chronica.

Recife, 27 de outubro de 1875.

C. V.

——

Os abaixo assignados, medicos embalsamadores do cadaver do monsenhor Muniz Tavares, declaram, com o testemunho da maior parte de seus collegas, que elle se acha em perfeito estado de conservação; e que não receiam sua putrefacção pela confiança, que depositam no methodo empregado.

Recife, 27 de outubro de 1875.

Francisco José Cyrillo Leal
Dr. Constancio Poutual.
Silva Ramos.

——

O tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio e a todos os seus amigos, que mudou o seu cartorio da rua do Imperador para a estreita do Rosario n. 15, aonde poderão encontral-o desde ás 9 horas da manhã ás 5 da tarde, sendo que espera continuar a merecer a confiança com que o teem honrado até o presente.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se queiram tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde eq agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouce custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnanaci que tiha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas e classes da sociedade.

N. 4,321. — Enfermidade sem nome.

Milhares de pessoas padecem, ...
Milhares de pessoas padecem, as quaes não têm nenhuma molestia especifica. No entretanto sentem-se apathicas, insensiveis e indifferentes, comem sem vontade, dormem sem o desejado descanço, e no todo sentem-se miseravelmente desvalidas, sem causa plausivel. A causa apparente de tudo isto provém de uma retardada digestão, do estado semi torpido do figado, da inactividade dos intestinos.

Afim de se restituirem os orgãos inertes á um estado de salutifera actividade, não teem mais do que lançarem mão das pilulas assucaradas de Bristol. O Dr. Benjamin Wallis, de Boston, é de opinião que « não ha nada que com ellas se possa comparar, para os casos onde ha falta de energia vital no estomago, e suas dependencias, e onde existe uma debilidade geral e depressão apparente, sem comtudo apresentar uma distincta fórma de molestia qualquer. »

Todos os que padecem de prostração physica acompanhada de abatimento do espirito, acharão que as pilulas assucaradas de Bristol lhes servirão de immenso beneficio. Como se acham mettidas dentro de frasquinhos de vidro, ellas conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol deverá ser usada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 27 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar mascavado de Goyanna — 1$920 por 15 kilos, posto a bordo, hontem.
Assucar do Rio Grande do Norte — 1$750 por 15 kilos posto a bordo a frete de 42| e 5 0|0 por tonelada
Algodão do Rio Grande do Norte, — 6$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5|8 e 5 0|0 por libra.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 5|8 e 27 1|2 d., e do banco 27 3|8 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 27 1|8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Hamburgo — a 3 d|v. 440 rs. por R. M., do banco, hontem.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 350 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 355 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre o Porto — a 90 d|v. 98 0|0 de premio, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 99 0|0 de premio, hontem.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 100 0|0 de premio, do banco.
Cambio sobre Lisboa á vista — a 100 0|0 de premio, do banco.
Desconto de letras — a 10 0|0 ao anno.

Candido Acolforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26........	697:761$354
Idem do dia 27........	18:598$036
	716:359$390

Descarregam hoje 28 de outubro.

Brigue dinamarquez — *Anne* — (atracado) varios generos para alfandega.
Patacho nacional — *Ormezinda* — taboado já despachado para o caes de Apollo.

Importação

Brigue dinamarquez *Anne*, entrado de Hamburgo em 27 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Alcatrão 10 barris á ordem. Alvaiade de chumbo 6 barris a Manoel da Silva Faria & C. Azul ultramar 1 caixa aos mesmos. Amostras 9 volumes a diversos. Agua mineral 12 caixas a Theodoro Christiansen, 6 a B. Thomson & C. Bitter 10 caixas a Ramos & Carvalho. Barbante 4 caixas a Parente Vianna & C. Bagas de mirtillo 10 garrafões á ordem. Brinquedos 1 caixa a Estevão da Cunha Medeiros. Ditos e pinturas 1 caixa á ordem. Balanças 1 caixa a Ferreira Maia & C. Barras de ferro 300 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 110 a Monhard Mettler & C., 1,433 a Samuel P. Johnston & C.

Couros 1 caixa a Estevão da Cunha Medeiros. Cerveja 99 caixas a ordem, 100 a Keller & C., 110 a Ramos & Carvalho, 32 a Bourgard & C. Capsulas 1 caixa a Ferreira Maia & C. Cortinas 2 caixas á ordem. Chaminés de vidro 14 caixas á ordem. Cachimbos 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cartas de jogar 1 caixa a Otto Bohres, successores. Chapéos 1 caixa aos mesmos, 1 a Manoel Pereira da Cunha. Chapas de marmore 5 caixas a Pacheco & Azevedo. Cimento 50 barricas a Eduardo Moreira & C. Cevada germinada 10 garrafões á ordem.

Drogas 1 caixa a Bartholomeu & C., 1 a Manoel da Silva Faria.

Esteiras 1 fardo a Otto Bohres, successores. Estopa 8 fardos a Mills Latham & C., 15 a Saunders Brothers & C. Espoletas 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho, 1 á ordem.

Fitas 3 caixas a Parente Vianna & C.; 2 a Otto Bohres, successores. Ferragens 1 caixa aos mesmos, 3 a José Marcelino da Rosa & Filhos. Frascos vasios 2 caixas a Joaquim Antonio Pereira & C., 3 a Bartholomeu & C., 10 gigas á ordem. Fazendas de algodão 1 caixa a H. Ledebour & C., 1 a Antonio da S. Azevedo.

Garrafões vasios 200 a Fernandes & Irmão, 1,600 a Eduardo Moreira & C., 300 a Ramos & Carvalho, 805 a Araujo Leão & C. Garrafas vasias 40 caixas a P. Ferreira & C., 2 caixas a Bartholomeu & C. Gomma copal 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Genebra 50 caixas a Fernandes & Irmão, 40 a Ramos & Carvalho.

Jarros de vidro 1 caixa aos mesmos. Junco 7 fardos a Pacheco & Azevedo, 1 a Samuel Power Johnston & C.

Louça 4 gigas a Soares do Amaral & C, 5 caixas a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Jeaquim Antonio Pereira & C. Licores 26 caixas a H. Nuesch.

Miudezas 7 caixas a Samuel P. Johnston & C., 4 a Otto Bohres successores. 1 a Ramos & Carvalho. Machinas de costura 31 caixas a Otto Bohres, successores, 10 a Victor Preale. Ditas para rolhas 1 caixa á ordem. Mobilia 17 caixas a Rocho Lima & Guimarães, 1 a Cardôso & Irmão.

Pão campeche 1 barrica a Bartholomeu & C. Pregos 20 barricas a ordem. Pesos para relogio 1 caixa a Estevão da Cunha Medeiros. Pedras para lithographia 1 caixa a J. Marques dos Santos Aguiar. Phosphoros 22 caixas á ordem, 10 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Bourgard & C, 11 a José M. da Rosa & Filhos, 1 a Antonio da Silva Faria, 32 a Parente Vianna & C, 10 a Samuel P. Johnston & C., 5 a B. Thomson & C., 1 a Otto Bohres & Successores, 5 a José Maria Palmeira. 30 a Soares d'Amaral & C., 15 á Viuva Lestão Guerreiro & C., 25 a Magalhães & Irmão, 5 a Ramos & Carvalho, 5 a José Duarte Simões & C. Papel de embrulho 380 far-

dos a Magalhães & Irmão, 160 a José Duarte Simões & C., 214 a Moreira Pereira & C., 1,219 a Eduardo Moreira & C., 80 a Ramos & Carvalho. Perfumaria 1 caixa a H. Nuesch. Panno de linho 4 caixas a Keller & C. Panno encerado 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Porta-musica 1 volumo a Victor Preale.

Rosetas de pão 1 caixa a Otto Bohres & Successores.

Sabonetes e perfumaria 3 caixas aos mesmos. Sofá 1 em 1 caixa á ordem.

Tinta 1 barrica a Otto Bohres & Successores, 1 caixa a J. M. dos Santos Aguiar. Tecidos de madeira 2 caixas a Antonio D. C. Vianna, ditos de vime 1 caixa ao mesmo, ditos de papel 1 caixa a Otto Bohres & Successores, ditos de seda 1 caixa aos mesmos. Telhas de vidro 12 caixas a Soares d'Amaral & C.

Vidros 15 caixas aos mesmos, 10 á Santa Casa de Misericordia, 3 a Soares d'Amaral & C., 5 á ordem, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Manoel da S. Faria & C. Velas stearinas 200 caixas a B. Thomson & C., 100 a Manoel Duarte Rodrigues, 50 a José Marcelino da Rosa & Filhos. Vinho 5 caixas a Ramos & Carvalho.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Café 22 saccos a Justo José Gomes Teixeira C., 40 a Fernandes & Irmão. Cigarros 15 barricas á ordem.

Fumo 45 pacotes a Joaquim José de Azevedo, 114 e 36 rolos a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 20 rolos aos consignatarios, 24 a Beltrão & Filho.

Massa de tomate 13 caixas a Silva Guimarães & C., 5 a Fernandes & Irmão. Machinas de costura 6 caixas a Adamson Howie & C. Maná 2 caixas a José Saporite.

Rapé 8 caixas aos consignatarios.

Carga da Bahia.

Azeite de peixe 14 barris á ordem.

Charutos 2 caixas a Hermann Lundgren.

Fazendas 1 caixa a Cramer Frey & C. Fumo em folha 22 fardos a M. Ribeiro Bastos.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Trafalgar*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 240 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado

— No navio inglez *Isabel*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 268 saccos com 20,100 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Voluntaria*, carregou: para Barcellona, R. Pessoa 107 saccas com 7,468 1|2 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Hyginia*, carregaram: para Barcellona, P. C. Maia & C. 25 saccas com 1,968 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Veridiana*, carregaram: para o Havre, E. A. Burle & C. 1,000 couros verdes com 21,000 kilos.

— Na barca nacional *Deolinda*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. 15 pãos d'oleo.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Fernandes I*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 350 barricas com 33,711 kilos de assucar branco, e 50 ditas com 5,932 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para Maranhão, J. B. Nogueira 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco, J. J. G. Beltrão & Filho 50 barricas com 3,632 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	13:016$647
Idem do dia 27	443$646
	13:460$293

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 26	31,372
Idem no dia 27	
Primeira porta	203
Segunda porta	71
Terceiro porta	479
Trapiche Conceição	700
Dito da alfandega	14
	32,839

SEAVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 26	18
No dia 27	
	18

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 26	7
No dia 27	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	61:255$267
Idem do dia 27	4:864$139
	66:119$406

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	39:104$649
Idem do dia 27	509$692
	39:614$341

AGENCIA DE ARECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 1 a 25	66:670$068
Idem do dia 26	2:440$524
	69:110$592

Thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

COMPANHIA ALLIANÇA seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 6, 1º andar.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 34

Seguro contra-fogo
NA LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 49, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Hamburgo—53 dias, brigue dinamarquez *Anne*, de 229 toneladas, capitão H. Bruich, equipagem 8, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Alagoa Bay (no Cabo da Boa Esperança)—42 dias, barca ingleza *Suzerian*, de 393 toneladas, capitão Crosby, equipagem 14, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Lúgar allemão *Mowe*, capitão I. I. Egers, em lastro.

Porto por Lisboa—Barca portugueza *Joven Adelaide*, capitão João da Costa Gomes, carga assucar e outros generos.

Canal — Barca ingleza *Mennie Gray*, capitão H. Aulay, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Alfredo*, capitão Jayme.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Aracajú—Canhoneira nacional *Ypiranga*, commandante o 1.º tenente Manoel Augusto de Castro Menezes.

Idem—Patacho nacional de guerra *Iguassu'*, commandante o 1.º tenente H. X. R. Pinheiro.

Bahia e portos intermedios — Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante José Maria Ferreira carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 28 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Um terreno com 69 palmos de frente e 282 de fundo, achando-se em aberto, com uma casa de taipa coberta de telha, sito na travessa da rua da Hora, lugar do Espinheiro, avaliado dito terreno e casa por trezentos mil réis; penhorado por execução de Symphronio Olympio de Queiroga contra Ferreira e Silva.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 1.º de outubro de 1875.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes publicam-se abaixo as alterações verificadas nos lançamentos do imposto de decima para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 38 para qualquer reclamação que por ventura tenham a fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, no anno corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, nas seguintes ruas.

Restauração.

N. 56.—Manoel Martins de Carvalho, um sobrado de um andar e loje arrendada por 588$000
N. 64.—Manoel Joaquim Ramos e Silva, uma casa terrea dividida em 3 partes, tudo por 660$000
N. 37. — Antonio Joaquim Cascão, uma casa terrea por 240$000

Travessa do Apollo.

N. 1.—Santa Cruz dos Canoeiros uma casa terrea por 192$000
N. 3.—A mesma, uma casa terrea por 84$000

D. Maria Cesar.

N. 4.—Irmandade do Rosario do Recife, uma casa terrea com um telheiro no fundo por 360$000
N. 6.—José Antonio da Costa Siqueira, um sobrado de um andar e loja por 560$000
N. 12—José Antonio Domingos de Figueiredo, um sobrado de um andar e loja por 860$000
N. 34.—Antonio Joaquim Cascão, 1 casa terrea com um telheiro por 360$000
N. 36.—Umbelina da Silva Queiroz, uma casa terrea por 360$000
N. 5.—Antonio Joaquim Cascão, uma casa terrea por 216$000
N. 33.—Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea por 300$000
N. 37.—Antonio Joaquim Cascão, um sobrado de um andar e loja por 600$000
N. 4.—Manoel Marques de Amorim, um sobrado de um andar e loja por 1:800$000

Visconde de Itaparica.

N. 52.—Maria Candida Moreira, e outros, um sobrado de dous andares, sotão e loja e um armazem no fundo por 2:700$000
N. 1.—Herdeiros de Delfino dos Anjos Teixeira, um sobrado de um andar, sotéa e loja por 1:800$000
N. 7.—Carlota Libania Lopes Pinto, um sobrado de dous andares e loja por 900$000
N. 15.—Manoel Coêlho Pinheiro, uma casa terrea por 300$000
N. 25.—Francisco José Regallo Braga, um sobrado de dous andares, sotão e loja por 2:000$000
N. 35.—Anna Maria da Conceição, um sobrado de um andar, sotão e loja por 600$000
N. 55.—João Antunes Guimarães, um sobrado de dous andares, sotão e loja por 1:060$000

Pharol.

N. 4.—José Gonçalves Torres, uma casa terrea por 192$000
N. 10.—Manoel Rodrigues Costa Magalhães, um sobrado de um andar e loja por 420$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua de Santa Thereza.

N. 8.—Justino Pereira de Farias, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 28.— Anna Samico do Rego Barros e outros, uma casa terrea arrendada por 453$000
N. 36.— Antonio José Moreira, uma casa terrea arrendada por 369$000
N. 46 — Herdeiros de José Eugenio da Silva Ramos, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 54. — Domingos Nunes Ferreira, uma casa terrea arrendada por 273$000

Travessa do Lobato.

N. 10.— Antonio Joaquim Ferreira de Souza, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 1.— Manoel José Dantas, uma casa terrea arrendada por 168$000

Travessa do Pocinho

N. 6.— Maria Antonia da Conceição, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 14.— Manoel Ferreira Antunes Villaça, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 16.— Manoel Fonceca de Medeiros, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 18.— Evaristo Salgado, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 22.— Clementino de Farias Tavares, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 32.— Theodoro Benzer dos Santos, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 58.—Luiz Augusto da Costa Pimentel, uma casa terrea arrendada por 273$000

Travessa da Concordia.

N. 30. — Victorino Domingos Alves Maia, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 15. — Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, uma casa terrea arrendada por 453$000

Primeira secção do consulado provincial, 18 de outubro de 1875.

O capitão José Lucio Lins, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em o dia 1.º de outubro do corrente anno, e que na forma do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remette ao Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito, e usarem do recurso que a lei faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim escrivão, subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

E eu, Sebastião Tavares de Oliveira, secretario da junta, o subscrevo.

Afogados, 25 de outubro de 1875.

José Lucio Lins,
Presidente.

O cidadão Francisco da Silva Rego, 1º juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, presidente do collegio eleitoral do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que pela camara municipal me foi remettido o officio do theor seguinte:

Camara municipal da cidade do Recife, 25 de agosto de 1875.—Illm. Sr.—Devendo se proceder a eleição dos membros da assembléa legislativa provincial, que tem de funccionar no biennio de 1875 a 1877, no dia 28 de novembro proximo vindouro, segundo foi communicado pelo Exm. Sr. presidente da provincia á esta camara, em officio de 17 do corrente, cumpre que V. S. convoque os respectivos eleitores para o dia indicado, tendo em consideração o que dispõe o art. 2 do decreto n. 2,663, de 1º de setembro de 1850.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Francisco da Silva Rego, juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio. —Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. — Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino.

Em cumprimento do referido officio, convido os eleitores não só desta freguezia como as de S. Pedro Gonçalves, S. José do Recife, Afogados, Varzea, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca, S. Lourenço da Matta, Poço da Panella, da Boa-Vista e de N. S. da Graça, que constitue o referido collegio, afim de que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 28 de novembro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhã, para que procedam a organisação da mesa e mais actos relativos á eleição da assembléa provincial, conforme determinam as leis em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares da freguezia e publicado pela imprensa. Recife, 26 de outubro de 1875.—Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o subscrevi.

Francisco da Silva Rego.

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 21 e 22 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição as obras de reparos urgentes da ponte sobre o rio Tracunhãem, em Nazareth, e os de rebaixamento da ladeira do Peres, na estrada da Victoria; a primeira avaliada em 1:088$, e a segunda em 1:320$.

Os orçamentos e condições do contrato acham-se á disposição dos pretendentes na secretaria da respectiva repartição.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de outubro de 1875. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, de novo recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, para factura dos concertos adiante mencionados, de que precisa o predio n. 13, á rua do Bispo Sardinha, e servindo de base a quantia de 1:400$, por quanto se obriga um dos concurrentes.

Coberta.

Fazer de novo a coberta, aproveitando os caibros que estiverem em perfeito estado, collocando mais duas traves novas, alem das existentes, e enripar de novo.

Sotão.

Assoalhar de novo, rebaixar duas paredes, fazer um fogão com chapa de ferro, fazer dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril de madeira de amarello no oitão do norte, collocar uma grade na bocca da escada, mudando as cobertas dos lanços da escada, ficando as duas salas em telha vã.

2º andar.

Collocar tres traves novas de boa qualidade, dous vãos de caixilhos com cauda e peitoril na frente do nascente, um rodapé, corrimão e massanetas de amarello na varanda da frente, fazendo a coberta do lanço da escada do 2º andar para o 1º, e estreitar a porta da alcova da frente.

1º andar.

Collocar dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril e um corrimão e rodapé de madeira de amarello e massanetas na varanda da frente, fazer na sala posterior um quarto de tabique para servir de cozinha, e igualmente um fogão com chapa de ferro, fazer o lanço da escada para o andar terreo, estreitar a porta da alcova da sala da frente.

Andar terreo.

Collocar tres traves novas, reparar toda ferragem e rebocos, assim como substituir por novas todas as traves ou portadas que no andamento das obras mostrarem não estar em perfeito estado, alem das que nesta proposta se menciona; caiar e pintar todo o predio pela quantia de 1:460$000, paga em quatro prestações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Trem especial

A começar do dia 29 do corrente mez (sexta feira), até segunda ordem, haverá um trem especial em todas as sextas-feiras de cada semana, que, partindo do Monteiro a meia noite, tocará em todos os pontos da linha principal até o Recife.

Sendo esse trem especial, os senhores assignantes e mais pessoas que nelle quizerem viajar, pagarão a passagem de 1$ por qualquer distancia a percorrer.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras militares.

A 28 do corrente, ao meio dia, será aberta na repartição das obras publicas, a concurrencia, para execução de obras no quartel de cavallaria, orçadas em 2:105$270; e no quartel das Cinco Pontas, orçadas em 2:223$050: as pessoas que pretenderem encarregar-se dellas, apresentem no referido dia, hora e lugar, suas propostas em carta fechada e sellada.

Para cada obra deve ser a proposta em separado: os orçamentos estão na repartição.

Recife, 19 de outubro de 1875.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto sido avisado de que as solemnes exequias de seu pranteado presidente monsenhor Francisco Muniz Tavares, terão lugar quinta-feira proxima, 28 do corrente, pelas 9 horas da manhã no convento do Carmo, donde partirá o sahimento: convida a todos os socios do Instituto, qualquer que seja a sua cathegoria, a acampanhar o feretro do illustre morto até o cemiterio da Redempção.

E a sessão ordinaria do Instituto que estava marcada para aquelle dia, fica transferida para quinta-feira, 4 de novembro proximo, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do instituto, 26 de outubro de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Banco commercial de Pernambuco

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas, para constituir a assembléa geral, convocada para o dia 28 de setembro proximo passado, fica, pelo presente, novamente convocada para o dia 30 do corrente mez, ao meio dia, de accordo com o art. 53 dos estatutos do banco; sendo agora a eleição da commissão fiscal para seus tres membros. Recife, 12 de outubro de 1875.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 27 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Conde d'Eu*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou-o que podia continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de outubro de 1875.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Obras militares.

São convidados todos os licitantes das obras do passadiço da fortaleza do Brum, e penitenciarias de quartel das Cinco Pontas, a comparecerem na repartição das obras publicas, no dia 28 do corrente, ao meio dia, afim de, apresentadas as condições dos respectivos contratos, ratificarem suas propostas.

Pernambuco, 25 de outubro de 1875.

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho promove no dia 30 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, a compra sob as condições do estylo, dos seguintes objectos do material da armada:

400 kilos de graxa do Rio Grande, 40 kilos de tachas de cobre, 20 peças de brim, proprio para toldos, 80 chicaras de folha, 80 pires de dita, 80 pratos rasos de dita, 80 pratos fundos de dita, 80 talheres, e 140 canos de ferro de 0,m087 a 0,m100 para encanamento.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 27 de outubro de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

A mesa regedora actual, em virtude do art. 28 § 11 do compromisso que rege a mesma irmandade, convida a todos os nossos irmãos, afim de comparecerem em nosso consistorio, na mesma matriz, no dia 1 de novembro, pelas 10 horas da manhã, tendo numero legal para mesa geral, como determina o art. 14, e de conformidade com os arts. 32 a 46 do mesmo compromisso, proceder-se-ha á eleição da nova mesa regedora, que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1875 a 1876.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 26 de outubro de 1875.—O escrivão,
Manoel D. da Silva.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral.

Não tendo comparecido numero legal de socios á sessão convocada no dia 24 do corrente, são de novo convidados os senhores associados a reunirem-se na proxima dominga, 31 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua do Imperador n. 35, 1º andar.

Recife, 27 de outubro de 1875.

O 1º secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

São convidados todos os senhores socios a reunirem se no Gabinete Portuguez, domingo 31 de outubro, ás 11 horas da manhã, para se proceder ao que marca o § 4º do art. 24. A sessão em continuação, sera ás 10 horas em ponto.

Secretaria do Monte Pio, 25 de outubro de 1875.

Cesario A. S. Papoula,
2º secretario.

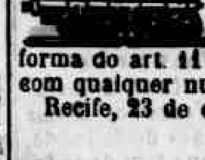
Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife.

De ordem do irmão juiz são convidados todos os irmãos para comparecerem no consistorio da igreja matriz de Santo Antonio, na quinta-feira 28 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de se proceder á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1875 a 1876.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio, em 25 de outubro de 1875.

O escrivão,
Francisco Faustino de Brito.

Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe.



Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para a assembléa geral convocada para hontem (22) terá lugar a nova reunião no dia 29 do corrente ao meio dia e na forma do art. 11 dos actuaes estatutos funccionará com qualquer numero de accionistas.

Recife, 23 de outubro de 1875.

O 1º secretario,
L. L. Castello Branco.

Via-ferrea do Recife á Olinda e Beberibe.

Desejando o gerente desta companhia satisfazer as exigencias atendiveis dos Srs. passageiros, que resolvido como já estava a cessação dos trens expressos entre Olinda e Beberibe, do 1.º de novembro por diante, nessa mesma data se não mais effectuará na Encruzilhada a mudança dos passageiros de Olinda de um trem para outro, seguindo o mesmo trem entre aquelles dous termmos, ficando assim harmonisado o bem estar dos Srs. passageiros, inclusive os *trezentos*, com os interesses da companhia.

Recife, 25 de outubro de 1875.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que vai á praça de renda, no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, pertencente aos estabelecimentos de caridade, pelo tempo de 1 a 3 annos, e pela renda annual de 1:000$; com a obrigação do pagamento do premio do seguro, e annuidades da companhia Recife Drainage.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de outumbro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	222$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada). . . .	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada. .	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2 . . .	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21 (fechada). .	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
1º andar do mesmo (fechada) . .	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado) . . .	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Idem n. 105	202$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA--VICENTE

Ultima semana de trabalho da companhia.

Sabbado 30 do corrente.

Penultima representação do importante drama em 5 actos, original portuguez de Pinheiro Chagas:

A Morgadinha de Val-Flor

Os principaes papeis serão desempenhados pelos artistas Manoela Lucci e Xisto Bahia.

domingo 31 do corrente

A's 6 horas da tarde.

Ultima representação do importante drama:

A Morgadinha de Val-Flor

Segunda-feira 1.º de novembro

A's 6 horas da tarde.

Ultima representação da opereta em 1 acto, musica do maestro COLÁS:

O viveiro de frei Anselmo

Ultima representação da grande peça comica:

Vaz, Telles & C.

AVISO

Para o espectaculo de sabbado 30 haverá trem até Apipucos, tocando em todas as estações.

Os bilhetes para o espectaculo de sabbado estão á venda desde já.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente.

sexta-feira 29 de outubro

Beneficio da actriz

Emilia Augusta da Camara.

Subirá a scena pela primeira e unica vez a comedia em 3 actos, ornada de musica:

O PHANTASMA BRANCO

na qual toma parte toda a companhia.

Em seguida a walsa:

Emila Camara

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

O diabo atraz da porta.

Haverá trem depois do espectaculo até Apipucos.

Principiará ás 8 1|2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

ACONCAGUA

Espera-se da Europa no dia 7 de novembro, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiros á frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para a Bahia	50$000	25$000	17$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	34$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	35	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes teem o abatimento de 25 %, e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento por este vapor.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 18.

Royal Mail Steam Packet Company

NEVA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata se na AGENCIA
40—Rua do Commercio—40
Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu* commandante [illegible] seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, dinheiro a frete e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 6 de novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

O vapor *Marquez de Caxias*, pretende seguir no dia 27 do corrente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

United States & Brasilian Mail S. S. Company.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor *Ontario*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York com escala pelo Pará e S. Thomaz.

Para passagens e frete, trata-se com os AGENTES
Henry Forster & C.
8 — Rua do Commercio —8

Para o Porto

a barca *Diolinda*, capitão Cunha, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

Feira Semanal DE

1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 dita de amarello, 50 folhas de zinco com 15 palmos de comprimento, 1 guarda vestidos de amarello, carteiras para escriptorio, camas francezas, 2 cofres de ferro, 1 estante envidraçada, relogios de algibeira, de ouro e prata, miudezas diversas, objectos de ouro e prata, louça, crystaes, jarros para flores e plantas, gaiolas para passaros, quadros, 1 bagatella com pertenças, berços, santuarios, marquezões, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa elastica, com 6 taboas, chapéos, machinas de costura, etagers, muitas quinquilharias, grande quantidade de trastes avulsos e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

HOJE
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

Agente Pestana
Grande e importante

LEILAÕ

DE

ricos moveis, louças, vidros e crystaes, na casa terrea sita á rua de Payssandú, na Passagem da Magdalena; junto á entrada do hospital portuguez

HOJE

ás 11 horas em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retira-se para o Rio de Janeiro, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais artigos proprios de uma casa, conforme abaixo declarados.

A saber :

Sala de visita.

1 rica mobilia de jacarandá, massiça, com tampo de pedra, constando das seguintes peças :
12 cadeiras de guarnição
2 ditas de braço.
2 ditas de balanço.
1 sofá.
1 jardineira.
2 consolos.
1 piano do fabricante Seholtus.
1 cadeira para piano.
1 espelho oval, moldura dourada.
1 par de serpentinas, com pingentes.
2 pares de jarros, finos.
1 candieiro agaz.
2 pares de escarradeiras de porcelana.
1 relogio de parede.
1 tapete grande.
6 ditos pequenos.

1° quarto.

1 rica cama franceza, de jacarandá.
1 guarda-vestido de amarello.
1 toilette com pedra e espelho.
1 1 candieiro a gaz.
1 par de jarros.

2° quarto.

1 marquezão para casal.
1 lavatorio com suas pertenças.
1 meia commoda de amarello.
1 cabide de dita.

3° quarto.

1 cama para solteiro.
1 toucador.
1 lavatorio.
1 cabide de parede.
6 cadeiras de amarello.

Sala de jantar.

1 importante mesa elastica de faia, de 4 taboas.
12 cadeiras de junco.
1 sofá de amarello.
1 par de consolos.
1 par de aparadores.
1 candieiro a gaz.
2 pares de lanternas.
1 apparelho de porcelana, para almoço.
1 meio dito para jantar.
2 duzias de copos de crystal, para agua.
1 dita de calices de dito, para vinho.
1 par de compoteiras de dito.
1 par de garrafas para vinho, de dito.
1 galheteiro.
12 quartinhas para agua.
1 jarra grande, para dita.

Cozinha.

1 mesa de louro.
1 dita para engommado.
9 peças de porcelana, para cozinhar-se.
1 jarra grande, para agua.

Bacias de ferro estanhado, ditas de folha, fogareiros, ferros para engommado, e muitos outros artigos que se torna enfadonho menciona-los, proprios de uma casa de familia, os quaes estarão patentes no dia e hora do leilão ao exame dos Srs. pretendentes.

O mesmo agente avisa aos Srs. concurrentes ao leilão, que acharão um bond na estação da rua do Brum, que partirá ás 10 1|2 horas da manhã com passagem gratis, e levará uma bandeira encarnada, com o distico - leilão.

O mesmo declara que a entrega dos objectos será em acto continuo ao recebimento.

LEILÃO

DE

fazendas e miudezas

Hoje

Mendes, Azevedo & C., fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, de um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs, e diversas miudezas, existentes em seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 54, onde esperam a concurrencia de seus amigos e freguezes.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

1 balança, para cima de balcão, de força de 50 kilos, 6 duzias de escapulas de latão. 10 grozas de ganchos, para redes, 6 duzias de machados de aço, 15 ditas de sinétes sortidos, 29 milheiros de tachas de latão, 2 duzias de sacarrolhas finas, 20 ternos de pesos de latão, de 1|2 arroba, 500 grammas, 20 ditos de 1|2 arroba, 1,000 grammas, 15 duzias de ferro para cortar capim. 30 ditas de tesouras grandes e pequenas, diversas duzias de canivetes, diversas qualidades de jogos para cima de mesa, diversas duzias de plombagina para limpar fogões inglezes, miudezas, fazendas e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
Terceiro e ultimo

leilão

DE

um terreno com 60 palmos de frente e 250 de fundo, na povoação do Caxangá
sexta-feira 29 de outubro
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um terreno, com 60 palmos de frente e 250 de fundo, na povoação de Caxangá, servindo de base a offerta adquirida no 2° leilão, de 445$000, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

Terceiro e ultimo

leilão

DA

loja de ferragem da rua do Barão da Victoria n. 37
sexta-feira 29 de outubro
A'S 10 HORAS EM PONTO

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez a leilão, a armação, burra, prova de fogo, ferragens, miudezas e mais utensilios da loja da rua do Barão da Victoria n. 37, bens avaliados em 9:530$435, servindo de base a offerta de 3:060$.

obtida no 2° leilão, sendo que dita venda será definitiva.

O leilão effectuar-se-ha ás 10 horas em ponto, visto que o mesmo agente deve effectuar um outro ás 11 horas.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, crystaes, 1 piano de armario, de jacarandá, 1 machina de costura e 1 presepe

SENTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
ás 11 horas
No segundo andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

A saber :

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá, 1 cama franceza, para casal, 1 commoda, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido de amarello, 1 toilette com pedra e espelho, 1 lavatorio, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, diversas mesas, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 berço de faia, 2 mesinhas para jogo, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 mobilia de amarello, 2 espelhos de moldura dourada, diversos quadros, 1 apparelho de porcelana, para almoço, 1 dito para jantar, diversas louças avulsas, copos, calices, garrafas, compoteiras, tapetes, escarradeiras, candieiros a gaz, jarros de porcelana, ditos de vidro e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta de uma familia que se retira para fóra da cidade.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e relogios
SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da rua do Imperador n. 48

De uma mobilia de junco, uma dita de amarello, envernisada de preto, e outros muitos moveis louça, vidros. e relogios, que serão vendidos ao correr do martello.

Novo leilão

DE

duas optimas casas em terreno proprio, sitas em a cidade do Pilar das Alagôas, em a rua do Rosario

Quarta-feira 3 de novembro
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Sr. Francisco Moreira da Costa e sua senhora D. Carlota Joaquina de Azevedo Costa, venderá, no dia e hora acima indicados, para pagamento dos credores do mesmo senhor, o seguinte :

Duas optimas casas edificadas em terreno proprio, na cidade do Pilar das alagôas, sitas á rua do Rosario, com frente de azulejo, tendo cada uma 3 portas de frente, são muito proprias para estabelecimento commercial, por estarem na rua mais commercial d'aquella cidade.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar as referidas propriedades, e para qualquer esclarecimento ou informação de que precisarem, poderão entender-se com o referido agente, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.

LEILÃO

DE

uma casa terrea, sita á rua da Lembrança do Gomes n. 5, em Santo Amaro das Salinas, contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal

Quarta feira 3 de novembro
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o referido predio..

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

Leilaõ

DA

casa e sitio n. 4 da estrada do Forno da Cal em Beberibe, com 200 palmos de frente, chãos proprios.

Uma parte do sobrado da rua do Cordoniz n. 2, Recife.

Quinta-feira 4 de novembro
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

3 predios em um só terreno

A saber :

Uma casa terrea n. 227, sita á ruá Imperial, com 24 palmos de frente e 75 ditos de fundo, tendo 2 salas, 2 quartos e sotão interno, com 1 janella no oitão, boa cozinha e 3 quartos fóra, quintal murado.

Uma dita pequena, encostada á mesma, com 12 palmos de frente e 70 ditos de fundo, com 2 salas, 1 quarto e sotão interno ; estes dous predios communicam-se pelo quintal, tem gaz e agua da companhia do Beberibe, foram construidos ha 4 annos, e acham-se em perfeito estado de limpeza e conservação.

Uma dita nos fundos dos dous primeiros, situada á rua do Nascente n. 20, tendo 22 palmos de frente e 135 ditos de fundo, com 2 salas, 1 quarto, corredor independente e 4 espaçosos quartos fóra.

Quinta-feira 4 de novembro
A'S 11 HORAS
Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1° andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos predios acima indicados, por conta e risco de quem pertencer. Os pretendentes poderão desde já examina-los, e qualquer esclarecimento o referido agente acha se habilitado a dar.

Leilaõ

DE

um sitio com boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, quartos fóra, na Capunga, á rua das Crioulas n. 57, tendo de frente (á margem do Capibaribe) 400 palmos de frente, e no fundo (na dita rua das Crioulas) 60 palmos, com jardim, cacimba, tanques para banho, bombas, baixa de capim e fructeiras, propriedade que foi do fallecido Dr. Ferreira.

QUINTA-FEIRA 4 DE NOVEMBHO
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 45.

AVISOS DVERSOS

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados : no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario.*

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data comprou ao Sr. Antonio Joaquim Novaes, a sua taverna sita na rua do Padre Floriano n. 5, livre e desembaraçada de qualquer onus, ficando responsavel o vendedor Novaes, por todo o passivo até a presente data.

Recife, 26 de outubro de 1875.
Bernardo José da Rocha.

— O Sr. vigario Bacalhão, que morou em Santo Amaro das Salinas, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Eu abaixo assignado faço sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprei nesta data ao Sr. Joaquim Pinto da Rocha a sua taverna sita na rua da Palma n. 4, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo até a presente data. Recife, 21 de outubro de 1875.

Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para uma pequena familia, preferindo-se de meia idade : a tratar na rua da Cruz n. 58, 2° andar.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua 1° de Março n. 23, loja

— Roga-se ao Sr. coronel Alexandre de Barros Cavalcante que haja de responder á carta que ha mais de um mez lhe escreveu

Felippe Menna C.

— Vicente Alves Machado tem para alugar a sua casa na estrada que vai para o Monteiro, defronte do sitio do Sr. Manoel José Carneiro, tem commodos para uma grande familia, por ter 7 quartos, 2 salas, cozinha e um sotão com 2 grandes quartos e uma boa sala, tem agua do encanamento, com deposito e banheiro, e junto deste um grande quarto para engommar ; tambem tem gaz encanado : a fallar na rua nova de Santa Rita n. 31, serraria a vapor.

— PRECISA-SE de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— O abaixo assignado declara que comprou a casa de pasto sita a rua do Torres n. 16, livre e desembaraçada de qualquer onus : se alguem se julgar com direito a allegar, queira faze lo no prazo de tres dias. Recife, 26 de outubro de 1875.

Romão Vasque.

— PRECISA-SE de um menino de 12 annos, pouco mais ou menos, livre ou escravo, para vender na rua, e algum serviço de casa, paga-se bem: na rua do Amorim n. 37, 1° andar.

ALUGA-SE a 20$000 mensaes a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55 ; para ver, a chave existe no 1.° andar por cima, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE as casas da rua do Fogo n. 31 e rua dos Prazeres n. 15 : a tratar na travessa do Queimado n. 1.

— ALUGA-SE o 1° andar da rua do Rangel n. 69 : a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA SE a loja da casa da rua das Trincheiras : a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

ALUGA-SE na rua de Marcilio Dias, o armazem n. 57, proprio para estabelecimento, com grandes commodos, tendo mais um sotão interno : para tratar na rua do Coronel Suassuna n. 248.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira e engommadeira : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA-SE as casas ns. 17 e 19 em Apipucos, com commodos para familia, na razão de 30$000 mensaes cada uma : a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

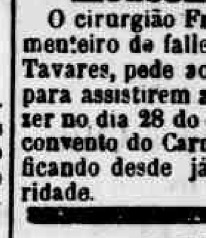
— ALUGA SE um grande quarto para alguma senhora viuva, independente da casa, ou então contrata-se com qualquer estrangeiro que queira tomar conta de um sitio como se costuma fazer no Rio de Janeiro : no Corredor do Bispo n. 73.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e para cosinhar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 14, segundo andar ou a ilha do Retiro (Passagem) quarta casa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar perfeitamente : na rua Duque de Caxias n. 84.

Ama Para todo o serviço de casa de pessoa solteira, preferindo-se a que tiver filho menor de 15 annos : na rua do Vigario, entrada pela rua do Encantamento n. 14, 2° andar.

Francisco dos Santos Macedo, D. Anna Rita Barbosa Macedo, Guilherme Francisco Paredes Porto e D. Maria Rita Barbosa Porto, mandam resar missas no dia 30 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, 1° anniversario da morte de seu sempre chorado pai e sogro Francisco Moreira Pinto Barbosa ; e convidam as pessoas de sua amizade para que assistam a este acto de religião ; pelo que desde ja se confessam gratos.



Na rua das Flores n. 7, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Monsenhor Muniz Tavares

O cirurgião Francisco José Cirillo Leal, 2° testamenteiro de fallecido monsenhor Francisco Muniz Tavares, pede aos seus amigos e aos do fallecido, para assistirem ao officio solemne que tem de se fazer no dia 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, no convento do Carmo, por alma do mesmo fallecido, ficando desde já agradecido por este acto de caridade.

FEITOR

Precisa-se no engenho Jacaré, comarca de Nazareth, de um portuguez moço, com habilitações para o serviço do campo : a tratar com Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda, escriptorio numero 56.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo ! Dão-se amostras com penhor.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de taverna : na rua do Hospicio n. 26.

Ao publico

O abaixo assignado, constando-lhe que Manoel dos Anjos Torres pretende vender ou alciar uma casa, sita no Chacon, a qual herdou de Domingos José de Sant'Anna, e tendo o abaixo assignado acção proposta no juizo da 1° vara desta cidade contra Manoel dos Anjos Torres, por debito do finado Domingos José de Sant'Anna, á quem succedeu Torres e os bens herdados, unicos que possue Torres estejam sujeitos ao debito, previne que ninguem compre a referida casa, ou faça negocio com os bens da herança, e pelo presente protesta usar de seu direito contra quem os comprar, ou concorrer para distribui-los, a acção a que estão sujeitos. Recife, 26 de outubro de 1875.

José Rodrigues da Silva.

Aluga-se

um terreno com 600 palmos de fundo e 400 de largo, pouco mais ou menos, todo murado, com telheiros de cambôa dentro : quem pretender, dirija-se á praça de Pedro II n. 81.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C., á rua do Imperador n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 13 a 15 annos, com pratica de taverna : a tratar no becco do Pocinho numero 7.

A casa de banhos em Olinda

á rua dos Milagres, junto á fabrica do gaz, achase aberta diariamente das 5 horas da manhã ás 9 da noite.

PREÇO :

Um banho sem toalha	200 rs.
Um dito com toalha	300 rs.

Aproveitem

Vende-se conjunctamente ou cada uma de per si a casa terrea n. 137, á rua de Vidal de Negreiros, com um bom sotão, 3 portas de frente, quintal e pôço, propria para algum estabelecimento, e uma cazinha no fundo da mesma casa, com um terreno que deita para a rua de Luiz de Mendonça, com 26 palmos de frente e 85 de fundo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

Aluga-se

uma pequena casa, tendo 1 sala e 2 quartos, sendo bastante fresca, e preço commodo : a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Attenção.

Aluga-se uma casa terrea na rua do Falcão n. 12, com bastantes commodos para familia : a tratar na praia do Caldeireiro n. 19.

150$000.

Aluga-se para passar os seis mezes de festa por 150$000 uma casa na Campina da Casa-Forte, do lado da sombra e muito fresca, com dous quartos e duas salas e cozinha fora : a tratar com Francisco José Alves Guimarães, na rua da Casa-Forte, ou no Recife, na rua do Crespo, loja do Passo.

Miguel Antonio Pereira Sampaio.

Deseja se saber se este moço, subdito portuguez, de estatura regular, idade de 22 annos pouco mais ou menos, existe nesta capital ou tomou outro destino. Esteve no Maranhão, d'alli passou ao Ceará, donde veio para cá em julho deste anno. Quem souber e quizer ter a bondade de informar, muito obsequiará a João Ramos, no escriptorio do agente de leilões Dias, á praça do Corpo Santo n. 48.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Aula pratica e theorica de francez.

Curso do 1.° anno
POR
Hyppolito Godault.

Todos os dias de 1 hora as 3 da tarde excepto nas quintas-feiras, não havendo dia santo na semana. Não ha ferias pela festa : rua do Duque de Caxias n. 59, 2.° andar.

O curso do 1.° anno é dividido em 6 mezes de pratica simples e 6 mezes de pratica e theoria do seguinte modo :

1.° trimestre. Exercicios de verbos argumentados, conversação sobre os ditos verbos, leitura e pronuncia.

2.° trimestres. Repitição dos mesmos exercicios, traducção, grammatica, analyse grammatical e dicção.

3.° trimestre. Traducção escripta do portuguez para francez, syntaxe e analyse logica.

4.° trimestre. Versão de versos francezes para prosa franceza, proverbios, idiotismos, annexins e gallecismos francezes.

As pessoas que se quizerem matricular, podem dirigir-se ao mesmo professor na rua do Duque de Caxias n. 59, 2.° andar, todos os dias de meio dia á 1 hora até o fim do corrente mez de setembro, em que se fecham as matriculas.

Os pagamentos são por trimestres pagos adiantados.

Para francez sómente	18$000
Para o francez e geographia	30$000
Para francez, geographia e arithmetica ou geometria plana	36$000

Curso nocturno.

Das 8 ás 10 horas para as pessoas do commercio.

Exercicios praticos de conversação, 2 vezes por semana ; mensalidade 5$000 pagos adiantados.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar om perfeição costura chã. marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Fundição com commodos sufficientes para familia : a tratar na rua da Saudade n. 26, a qualquer hora do dia.

70:000

A M E R I C A N A S.

A M E R I C A N A S.

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maqinas de costura dos autores seguintes :
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar :

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$00
Ditos dourados meios patentes	17$00
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$00
Ditos americanos descobertos dourados	24$00
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde ; oculos e lunetas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergias, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de Citracto de ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas affecções cutaneas e comixões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas até das bronchios e todas as doenças do peito; basta no doente uma colher de sopa deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram :

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em va.sos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo :

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	aranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, cipoeenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1|2 da manhã ás 2 1|2 da tarde de todos os dias uteis.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymondo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde ; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2° andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite ; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Aluga-se

a casa da rua do Coronel Suassuna n. 153, (antiga rua Augusta) com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, com quintal e cacimba : a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

WALCOT CHEGOU

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos so eus artigos, como sejam :

Galçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocasê e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas pára braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

DOUS DIAS SO

Sexta-feira 29 e sabbado 30 de outubro, das 9 horas da manhã ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde.

No fim da rua do Crespo, ao lado do arco de Santo Antonio.

MACHINAS WALCOT

MACHINA WALCOT—E' acompanhada das necessarias explicações para fazer uso della.
MACHINA WALCOT—Póde servir-se della uma criança.
MACHINA WALCOT—Dura indefinitivamente.
MACHINA WALCOT—Privilegio na America.
MACHINA WALCOT—Invenção indispensavel.
MACHINA WALCOT—Afia os instrumentos cortantes.
MACHINA WALCOT—Privilegio em Inglaterra.
MACHINA WALCOT—Grande diminuição em preços 5$000.
MACHINA WALCOT—Serve para cortar vidros.
MACHINA WALCOT—Privilegio em Italia.
MACHINA WALCOT—Cada machina é garantida
MACHINA WALCOT—Afia fouces.
MACHINA WALCOT—Privilegio em França.
MACHINA WALCOT—Afia 30 facas em um minuto.
MACHINA WALCOT—Tem obtido 100 medalhas.

Parecer de um membro do conselho cantonal na Suissa.

Segundo as experiencias executadas em sua presença, declara o abaixo assignado, que a machina americana do Sr. Walcot serve admiravelmente para amolar as facas e outros instrumentos cortantes, e que, além de ser de muito facil uso e muito util para serviço domestico e de cozinha, é tambem muito commoda para amolar os instrumentos proprios para a arboricultura e agricultura.

Lugano, 7 de setembro de 1872.—*G. Lubini*, engenheiro, membro do conselho cantonal de agricultura. — *Responsavel*, está conforme.

W. Walcot.

Opinião de um jury em França.

Este util instrumento, cuja necessidade é reconhecida como indispensavel em cada familia, e, porquanto é inoffensiva, póde ser confiada a uma criança, sendo além disso uma incontestavel economia.

Podem amolar-se 30 facas por minuto.

Convidamos com instancia os lavradores e os ceifeiros a comprarem a machina Walcot para os seus instrumentos agricolas, taes como : fouces, machados, etc. etc.

Para apreciar a bondade e a qualidade deste instrumento, basta saber-se que a mais pequena parte delle poderia, sendo preciso, substituir o diamante para cortar vidros.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

ELIXIR — CITROLACTE — DOCTEUR — HERMES — PARIS

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores : Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassagnac e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis,* etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL
25, rue de l'Entrepôt, 25.
PARIS

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes :

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciães enfraquecidos pela edade e pelas emfermedades.

La Gazette des Hopitaux, l'Union Médicale, l'Abeille médicale, reconheceram a sua superioridade sobre todos os demais tonicos.

Deposito geral : Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

o "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

FALSI FICAÇAO

!!! MUITO IMPORTANTE !!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das **PILULAS DEHAUT** infestam o Brazil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS.** Estas não são **amarellas** como antigamente, mas completamente **brancas** e sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os rotolos, e todos os signaes exteriores, recusar como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas,** e não sejam perfeitamente **redondas e lisas,** cujo timbre **DEHAUT,** que traz cada pilula seja **hesitado.** Estes productos falsificados são perigosos : unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, e fazem o medicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem :
Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.
Pernambuco : **A. MAURER**, Pharmaceutico; — Francisco **MANOEL DA SILVA** e Ca, Pharmaceuticos.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA

Medicamento inscripto no codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris**, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

XAROPE e VINHO de DUSART
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Estas preparações são as unicas que serviram aos medicos dos Hospitaes de Paris para provar as propriedades reconstituentes, anti-anemicas e digestivas do Lacto-phosphato de Cal.

ELLAS CONVÊM :

ás **Crianças pallidas** ;
aos **Rachiticos** ;
ás **Raparigas** que se desenvolvem ;
ás **Mulheres delicadas** ;
ás **Amas**, *para favorecer a abundancia e a riqueza do leite* ;
aos **Convalescentes** ;
aos **Velhos debilitados**.

nas **Molestias do peito** ;
nas **Digestões laboriosas** ;
na **Inapetencia** ;
em **todas as molestias** que se manifestão por **Emmagrecimento** e **Perda de forças** ;
nas **Fracturas**, *para a reconstituição dos ossos* ;
na **Cicatrização das feridas**.

CIGARROS INDIOS DE CANNABIS INDICA

de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Todos os especificos empregados até hoje para aliviar da asthma e das molestias das vias respiratorias, tem todos por base substancias toxicas que deixão um grande peso no cerebro e além d'isto são summamente perniciosas á intelligencia e á saúde em geral.

As propriedades do principio activo do canhamo de Bengala que contem nossos cigarros são tão admiraveis, que apenas se respira alguma fumaça, nota-se logo uma grande facilidade em respirar, menor oppressão, em uma palavra um alivio rápido, completo e inoffensivo, porque os nossos cigarros não contem principio toxico algum. São pois estes cigarros o unico remedio certo que se possa aconselhar com confiança contra **nevroses, asthma, catarrho pulmonar, laryngite** e em geral contra todas as **molestias das vias respiratorias.**

Depositos em **Pernambuco** : Ferreira, Maia e Cia ; Francisco da Silva e Cia

---

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelce os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, **A. CAORS**, pharmco.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome de **Dr CHURCHILL** incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

Paris, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny
Deposito no *Pernambuco* : **BARTHOLOMEO e Ca; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e Ca; — P. MAURER e Ca; — Fr. MANOEL da SILVA e Ca.**

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisco

---

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar :
AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito.* **— Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 38.**
Deposito no *Pernambuco* **: BARTHOLOMEO e Ca; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e Ca; — P. MAURER e Ca; — Fr. MANOEL da SILVA e Ca.**

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pomadas para o toucador.

NÉOGÈNE du Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 5, rue Bergère, PARIS
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS DE ERGOTINA BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue*, etc.), as *obstrucções do utero*, o *escorbuto*, as *dysenterias* e *diarrhéas chronicas*, etc., e a final para combatter a *tisica pulmonar* e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o **Sr. LAURENT** e acompanhadas d'uma noticia impressa.

Deposito geral em Paris : **LABÉLONYE e C.**, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Hotel.

Precisa-se de um criado : na rua larga do Rosario n. 29, prefere se escravo.

Saint Raphael

Vinho tanico!

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos ; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO
Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Manoel da Silva & C.
Unico deposito em Pernambuco de M sal. Hliday & C., rua do Bom Jesu n 2.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Ca. — Bd St-Denis, 26

A
VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparados com BISMUTH **e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.**
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.
- Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

NENHUMA
MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal :

1º Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Paris;

2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **sucs de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em affecções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenir é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Tumores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenicate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

65$000 Alcance de todos PARA CHEGAR AO

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merdo
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado Publico n. 19, com 4 salas, 5 quartos, cacimba e quintal, concertado, caiado e pintado de novo: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 104, outr'ora Mondego.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelle ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

---

ALUGA-SE

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agua do Beberibe, gaz e cocheira: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sabio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ALUGA-SE

dous banheiros de pedra e cal, na praia de S. Francisco, em Olinda: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91, Rival Sem Segundo.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous de dous quintos n. 2318 com 4:000$, um de dous quintos n. 2,986 com 700$000, um de dous quintos n. 2,188 com 200$, um de dous quintos n. 2,064 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (166ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (167ª), que se extrahirá sabbado 30 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2986, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (166ª); convida aos possuidores a virem receber que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000

De 100$000 para cima

Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se ou vende-se

um sitio com casa de vivenda, para uma familia regular, tem bastantes arvoredos de fructo, e estribaria para 4 cavallos: para ver, a chave está na taverna da estação da casa amarella, no Arraial, em cujo lugar é o sitio, á distancia de dous minutos de caminho para a mesma estação, e para tratar, na rua da Florentina n. 20.

Costureira

Offerece-se uma costureira para casa de familia a qual corta e cose por qualquer figurino: a tratar na rua Imperial n. 188.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de pouca familia: na rua da União n. 61.

Sitio por 400$000.

Aluga-se o penultimo sitio do segundo becco do Ventura, na Capunga, com uma grande casa muito fresca, ao pé do rio Capibaribe: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Collegio de N. S. de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.° andar.

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em velludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaú ú ú ú ú

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

☛ **Proclamar, dizer e annunciar**

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama de engommado, que seja perfeita engommadeira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos: na rua da Alegria n. 7.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 12 do corrente, de casa de sua senhora, um mulatinho de nome Alceu, tendo os signaes seguintes: côr laranja, idade 17 annos, estatura baixa, não parece ter esta idade, olhos castanhos, bocca grande, cabellos cortados, nariz pequeno e largo, mãos curtas, pés pequenos e largos, muito esperto; é muito conhecido em Santo Amaro por andar por lá com uma canôa d'agua: quem o apprehender, tenha a bondade de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

Pedido.

Por não saber de sua moradia roga-se ao Sr. Jesuino Xavier de Suassuna, que queira apparecer no pateo do Paraizo n. 10, a negocio.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de bom e abundante leite, e que seja sadia: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Criada.

Precisa-se de uma criada para cozinhar, comprar e engommar, para uma só pessoa que vai passar a festa fóra: a tratar na rua das Trincheiras numero 20.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 28, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna que tenha de 12 a 16 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 padaria.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 7, tem bons commodos e está em bom estado de conservação: quem o pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias numero 91.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que comprei ao Sr. José Manoel de Sá, a sua taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 39, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem se julgar credor da mesma, apresente seus titulos na referida taverna, findo 3 dias, não se responsabilisando por debito algum a contar desta data.

Recife, 24 de outubro de 1875.

Antonio José de Carvalho.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

Attenção.

Pede-se ao Sr. José Ferreira da Silva Lima queira ter a bondade de apparecer no pateo do Paraizo n. 10, a negocio de particular interesse.

CASA

Com linda vista, bom local e muito fresca, aluga-se o segundo andar com sotão e mirante, da casa n. 29 da rua Direita, com fundo para o mercado e linda vista para o mar, em perfeito estado; a chave para ver está na loja de tamancos da mesma casa.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

Carros de aluguel

Pateo do Paraizo n 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formatura dos Srs. estudantes.

Aluga-se tambem caleches, corros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava, cuja conducta seja afiançada, e que saiba cozinhar bem: a tratar no Cajueiro, sitio n 8.

— COMPRA-SE caibros, tranquetas e taboas já servidos para andames: a fallar na rua Duque de Caxias, loja da verdade n. 97.

VENDAS.

O N. 20

da rua do Crespo

deseja acabar.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento, teem resolvido liquidar as fazendas existentes no estabelecimento, por se estar approximando o balanço; por isso convidam os seus numerosos freguezes a sortirem-se do bom e barato; é occasião.

Delovinas de cores miudinhas com flores, a 320 rs. o covado; dão-se amostras.
Lãzinhas de listras e de quadros, inglezas, a 200 rs. o covado.
Popelinas de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado; aproveitem.
Ditas modernas, com listras de seda, a 640 rs. o covado.
Ainda novos gostos, o mais moderno, a 900 rs. o covado.
Organdy branco, muito lindos gostos, a 360 rs. o covado.
Crinolines brancas, bordadas, diversos desenhos graúdos e miudos, com muita largura, a 400 rs. o covado; aproveitem.
Peças de organdy branco, lindos gostos, fazenda muito fina, com 28 covados, (dous vestidos) por 16$000 a peça.
Baptistas modernas, a 320 rs. o covado.
Alpacas de cores, grande sortimento, a 360 e 400 rs. o covado,
Camponezas com listras arrendadas, brancas e de cores, a 400 rs. o covado.
Granadine preto com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Alpaca preta, lisa, fina, a 280 rs. o covado.
Saias brancas de madapolão, com pregas, a 2$000 uma.
Riscado escuro para camisas, a 320 rs. o covado.
Brins Angola verdadeiro, duas vistas, a 500 rs. o covado.
Colchas bordadas e de quadros, a 4$000.
Lisó lisó para vestidos de uma só côr, diversas cores a 320 rs. o covado.
Brim branco, exposição, superior, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côr, a 4$ e 5$; são de 8$ e 10$.
Camisas brancas de linho, a 2$ e 3$, em duzia a 24$ e 34$.
Cretones, superior qualidade, gostos diversos, a 400 rs.
Madapolão com 24 jardas, boa qualidade, a 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez, muito superior, tambem com 24 jardas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão encorpado a 3$500 a peça, dito T a 4$000.
Metins escuros e claros, a 260 rs o covado.
Chitas brancas e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Bramante de linho, a 1$600 e 800 rs. a vara.
Ganga encarnada e preta, propria para cortinas e cobertas, a 460 rs. o covado; só o n. 20.
E outras muitas fazendas que temos grande deposito, estamos resolvidos a não engeitar dinheiro e dão-se amostras com penhor.

No n. 20

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga casa do Guilherme.

Não se enganem, junto a loja da esquina.

CINCOENTA E NOVE

Sem competidor.

59 --- Rua do Queimado --- 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.
Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.
Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.
Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.
Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.
Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Chapéos de sol de seda, a 6$.
Camisas de cretone a 2$.
Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.
Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.
Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:
Chitas a 240, claras e escuras.
Algodão a 3$ a peça de 20 jardas.
Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

FRAGATA AMAZONAS

Está queimando!

Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bem, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Zarcão.

Vende se zarcão de primeira qualidade a 5$ arroba: na rua do Vigario n. 13.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

— Vende-se uma carreça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 18.

VINHO

No armazem n. 50, á rua do Imperador, vende-se vinho bastardo puro, do Douro, engarrafado ha oito annos, sem confeição alguma, a 640 rs. a garrafa, bom até para doentes.

— Vende-se a taverna na rua de Thome de Souza n. 3: a tratar na mesma.

Luvas e leques.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber pelo ultimo vapor luvas de pellica, frescas, pretas e de côres, para homem e senhora, e leques da ultima moda, para senhora, de côres e pretos, para luto: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE uma casa terrea pequena, situada na travessa de João da Veiga, na rua do Lima, em Santo Amaro; é nova, e muito barata, porque ha necessidade. O seu aluguel actual corresponde a mais dos juros de 12 0/0 do preço pedido: a tratar na rua do Lima n. 36.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada, nos arrabaldes desta cidade, proximo da linha dos bonds, por seu dono ter de se retirar para fóra da provincia, a negocio de grande interesse; tem commodos para familia ou para hotel e refinação, podendo conter tres negocios juntos na mesma propriedade, porque o ponto é elegante e de muita influencia: a tratar na rua do Amorim n. 56.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, ferragens e perfumarias
LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28
Machinas para costura
Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

De trabalhar com os pés.

	Com caixa.		Sem caixa.
Havre verdadeiras, a	80§000	e	90§000
Singer, a	65§000	e	75§000
Grover & Baker, a	80§000	e	90§000
Waller & Wilson, a			70§000

De trabalhar com as mãos.

Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a	40§000
Gull & Hambeck, dous pospontos, a	40§000
Gull & Hambeck, um posponto, a	25§000
Limas, agulhas e oleo para as mesmas.	

Miudezas e perfumarias.

Livros de grampos com 40 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Maço de fita chineza, a	500
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3§500
Idem idem, beira lisa, a	2§800
Idem idem suissas, a	2§000
Idem de meias cruas, para homens, a	3§200
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Idem idem babosa, a 320 e	400
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1§000
Caixa de borracha para rapé, a	200
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciae	400
Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e	1§000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Maço de cordão imperial, a	160
Maço de trança de caracol de cores, a	300
Maço de trança branca, lisa, a	160

Setas de aço grandes, a	500
Cintos de couro, a 2§000 e	2§500
Grampos modernos, a	1§300
Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a	1§000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4§400
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Chaminés chatas, a	200
Globos de vidro, para candieiro, a	1§000
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Frascos com extractos, a 200 e	500
Lanternas de furta fogo, a	2§000
Gravatinha para senhora, a 600 e	1§000
Pãos de sabão, a	240
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Orizalina para tingir os cabellos, a	3§000
Coques pequenos, enfeitados, a	1§500

e mais

Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de miudezas

28 — Rua Nova — 28

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos : a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

A 360 rs. o covado
N. 20

Brinolines brancas com listras, padrões muito lindos, com muita largura, diversos desenhos, e proprios para vestidos de passeio a 360 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Popelinas novas, padrões modernos a 700 rs. o covado ; n. 20.

Vestidos brancos e de côres, ricamente enfeitados, a 8$ e 10$.

Casaquinhos de seda, pretos, enfeitados, 6$ um.

Cambraia de linho, lisa, para vestidos, a 320 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20.

Cassa organdy com 17 varas, para dous vestidos, a 10$ uma peça, gostos lindos e com variedade : só o n. 20 da rua do Crespo.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Casa e sitio

Vende-se uma casa em Agua-Fria, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, e toda caiada e pintada de novo, em chãos proprios, e bastantes arvoredos novos, com 197 palmos de frente e 500 de fundo : a tratar na fabrica do gaz, em S. José, ou no mesmo sitio.

Cuidado da Vida

Vende-se a pequena, mas bem afreguezada taverna com esta denominação, sita no Caminho Novo n. 149, assim como duas carroças e dous bois muito bons.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

QUEM VENDERA'
MAIS BARATO ?
O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por conseguinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos :

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.

DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.

PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.

CRETONES suissos a 440 e 480 réis ; que gostos ?

BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.

BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.

CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.

DITA Victoria, fina, a 4$.

GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado ! E' barato !

GRANDE sortimento de chapéos de sol de desa cabos modernos, para 6$ e 8$.

DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.

DITOS do cabo de marfim, a 9 e 10$.

DITOS de alpaca, a 3$.

DITOS de seda, para senhora, a 3$.

CHAPELINAS de palhinha, para senhoras, modernos gostos, muito bem enfeitadas, por 8$; ver para crer.

LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia ! Só no barateiro.

DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.

LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.

POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.

DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.

SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos !

COLCHAS para cama, a 3$500.

BOTINAS para senhora a 4$500.

BAAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.

ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.

GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.

TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.

BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma ; convém aproveitar.

MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia !

BRIM Angola, superior, a 440 rs.

DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.

ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.

SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.

ALEM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que ávista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores ; a ellas antes que se acabem.

No barateiro
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Sal do Cabo-Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos, dous bonitos moleques filhos da mesma, de 6 a 9 annos, acompanha tambem um ingenuo de 3 annos, assim como, uma moleca de 14 annos, bonita : na rua de Hortas n. 96.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1§600.

Vende-se bramante para lençóes a 1§600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3§500.

Vende se peças de algodãozinho a 3§500, 4§000, 4§500 e 5§000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5§000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2§500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2§500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de merim estampados a 1§600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2§000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4§000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4§, 5§000 e 6§000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4§500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1§000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2§500, 3§ e 5§.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1§600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2§500 e 3§000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

160 !
E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !

E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

VENDE-SE

Um boi gordo e grande, bonito e muito manso, para carroça.

Uma excellente burra, de sella, propria para viagem, ou para carga.

Uma vacca do pasto com cria, boa de leite ; tudo se vende por preço commodo : a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

— VENDE-SE uma escrava : a tratar na rua de Pedro Affonsó n. 61.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto : vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n.

Alsace bordada a 360 rs, o covado
Rua do Queimado n. 43
E' pechincha !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica
O Quebra Kilo
Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife : preço 1$ cada exemplar.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Ainda contesta competidores ! ! !
O N. 20
da rua do Crespo é conhecido como o maior barateiro, e
Queima por todo o preço

Popelinas modernas, gostos novos, de listras e de quadros, a 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de quadros, diversos desenhos, linho puro, a 300 rs. o covado ; só o n. 20 da rua do Crespo.

Alpacas lisas, lavradas, adamascadas, com flores de seda a 320, 360 e 400 rs. o covado ; é pechincha.

Granadine preto com listras brancas a 400 rs. o covado.

Vestidos brancos, ricamente enfeitados, a 10$.

Ditos de côr a 8$ um córte, aproveitem.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Linhos modernos para vestido, com listras de seda, gostos novos, a 10$.

Mariposas com listras a 360 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo a 1$400 a vara.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$800 a vara.

Organdys branco, lindos desenhos, a 320 rs. o covado.

Brim branco de linho, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo liso a 500 rs. o covado.

Baptistas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.

Cretones da Russia, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda para homem a 6$.

Lenços brancos abainhados a 1$400, 1$600 e 1$800.

Casemira preta fina a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas para rosto a 4$ a duzia.

Lãzinhas escocezas de 100 a 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas, de Amaral & C., antiga do Guilherme.

AO 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.
Cortes de organdy.

Cortes de organdis nansuc, brancos, bordados, com lindas palmas e desenhos. e com 9 metros, a 3§5oo e 4§ooo, é fazenda de 8§ooo. A elles antes que se acabem.

Só o 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado,
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Para o dia de finados

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos pretos para luto e luvas de retroz, proprias para as visitas do dia de finados ao cemiterio.

ARADOS americanos.
BALANÇAS.
CAMAS de ferro.
COFRES de ferro.
CORREIAS para machinismos.
FORMAS para assucar.
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão.
MEDIDAS para seccos.
MEDIDAS para liquidos.
PESOS DE FERRO e de latão.
TYPOS para typographia.
Vende-se na casa de Hawkes & C : rua do Bom Jesus n. 4.

Balanças decimaes.

Na rua do Rangel n. 57, vende-se duas balanças decimaes, novas.

Para as Exmas. familias lerem como se vende fazendas baratas
NA LOJA DO PAVÃO
A' rua da Imperatriz n. 60
SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.

Dito muito largo, a vara a 1$100.

Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.

Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODAOZINHO.

Algodãzinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5§500.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens
Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende-se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.

Ditos ditos a 8$ e 12$.

Damasco de lã á imitação de seda, com mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.

Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.

Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.

Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.

Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como manguitos com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. a par.

Córtes de bareges a 1$800

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada córte.

Córtes de cambraias branca bordadas a 5$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordados da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS
Duzia 24$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$, por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia ; é pechincha.

Ceroulas e camisas

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão ; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

JORGE TASSO
Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se :

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Noruega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ôstras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas.
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço fiume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

O N. 5

declara que no armazem de materiaes sob n. 5, junto a estação central dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos (Largo do Capim) que pertenceu ao Sr. Urbano Vicente Ferreira até o dia 30 de dezembro de 1874, e passou dessa data em diante a pertencer ao abaixo assignado, acha-se á venda e por preços reduzidos, um grande sortimento de materiaes, como seja, madeiras lavradas, de todos os comprimentos e grossuras, caibros, ripas e tijolos de todas as qualidades, telhas, canos, cimento, cal preta e branca, verdadeira, de S. Bento, e mais objectos que se faz preciso para obras de edificação. Igual sortimento encontrarão os seus freguezes nos armazens sob ns. 13 e 15, esquina do caes da Detenção e frente para a escola modelo, pertencentes ao mesmo abaixo assignado.

Joaquim da Costa Maia.

O 59
Rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)
Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado ; a ellas, só no 59.

Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.

Algodão de listras a 160 rs. o covado ; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

SILHÃO.

Vende-se um silhão com arreios para montaria de senhora, em bom estado, e por barato preço para ver e tratar, na rua do Livramento n. 37, loja de calçado.

PARA FINADOS

Amaral, Nabuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.
Uma lagrima.

Vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

O CINCOENA E NOVE.
Rua *Duque de Caxias*, antiga do Queimado n. 59.
Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 400 covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$500 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Folhinha de Variedades para o anno de 1876.

Contendo além do computo ecclesiastico e kalendario, etc. etc., um extracto da novissima lei de recrutamento, e ragulamento do novo mercado de S. José, etc. : á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs.

Grande liquidação para acabar
Rua Primeiro de Março n. 14.

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço ; a ellas antes que se acabem.

— Corbiniano Fonceca vende polvora marca Leão, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n. 8.

VARIEDAE

MISCELLANEA.

(Conclusão)

— Ha alguns annos um mancebo, cuja unica riqueza consistia em possuir um aspecto physico insinuante e em extremo sympathico, conseguio ser amado por uma joven que pertencia á uma familia rica e distincta. Não tendo podido obter o consentimento dos pais da sua namorada para casar, raptou-a e percorreu com ella a França e a Turquia. Como os pais da rapatada continuavam a oppor-se ao casamento, contentaram-se os dous apaixonados com um casamento religioso celebrado, dizem, em Paris. D'este casamento nasceram dous filhos. Um tem hoje quatro annos e outro dous.

No começo do mez de maio ultimo M. X., assim lhe chamaremos, que era engenheiro civil, veio installar-se em Bruxellas, em casa de uma senhora viuva muito rica, e que tinha uma unica filha. Dous mezes depois chegou a sua supposta esposa. Mr. X. mandou-a para um aposento separado. Pouco depois conheceu o verdadeiro motivo d'este proceder: o marido estava namorado da filha da dona da casa. Quiz casar com ella, allegando que nenhum compromisso o ligava á senhora que em tempos raptára.

Este facto serve para mostrar ás filhas familias os desgraçados resultados que se colhem da desobediencia paterna.

— Annunciaram muitos jornaes que um honrado negociante francez, em Cuba, Mr. Edmond Rijandeau, fora attrahido a uma emboscada e assassinado. Diz se que se apresentara em sua casa uma contra guerrilha hespanhola sob o commando de Thiron, pertencente á brigada Valera, e que o convidára a acompanha-la sob pretexto de reconhecer uns bois que estavam sem proprietario. O honrado negociante acompanhou-os e no caminho fuzilaram-no.

O governo francez, quando recebeu a primeira noticia de semelhante attentado, ordenou ao seu embaixador em Madrid para que representasse energicamente ao gabinete hespanhol, afim de que os criminosos fossem severamente punidos.

— Reunio-se a Academia das Bellas Artes para julgar definitivamente o concurso Troyon.

Assistiram á solemnidade 17 academicos. A Academia tinha a julgar simplesmente quatro quadros: os numeros 1, 7, 14, e 36. Os restantes trinta e dous haviam sido eliminados no primeiro exame. Coube o premio de 1200 francos ao numero 7, de que é autor. Eduardo Joseph Delat.

— S. Exc. o cardeal Guibert deu ultimamente um grande jantar em honra de Mr. Raers, bispo de Strastonig, que lhe trouxera 40:000 francos, producto de uma subscripção feita na sua diocese para os inundados do meio dia.

— Dizem de Jerusalem, a cidade dos prodigios, que a princeza da Tour de Anvergne que ha tantos annos consagra a sua vida e a sua riqueza em obras piedosas da Palestina, acaba de ceder á França o santuario do *Credo*, que ella mandou restaurar á sua custa.

— O Banco de França acaba de verificar a existencia de uma nota falsa de 500 francos. O banco previne o publico contra esta falsificação, indicando-lhe as particularidades mais importantes. O que deve attrahir mais particular attenção é o *filigrana*. Em a nota authentica, o *filigrana* collocado entre a luz e o observador, accusa mui vigorosa e claramente o algarismo 500 francos, e cada algarismo, bem como o T final, está circumdado de uma aureola muito pronunciada. Em a nota falsa esta aureola existe, mas de um modo muito imperfeito. Além d'isso as palavras *quinhentos francos* em filigrana claro, collocados em a nota authentica sob as palavras quinhentos francos impressas em côr azul, são quasi invisiveis em a nota falsa. Finalmente a banda ou zona curva muito clara sobre a qual se destacam em côr escura as palavras *Banco de França*, não existem em a nota falsa. A gravura do verso e as figuras ahi representadas são extremamente defeituosas em a nota falsa; offerecem apenas uma massa confusa, sem sombra nem luz; a sua imperfeição basta para que se reconheça a falsificação.

— Uma casa commercial de Anvers foi ultimamente victima de um roubo audacioso. Um individuo de aspecto distincto apresentou uma letra de 20:000 francos da casa James Dixon & C., de Gottembourg. Não desconfiando o negociante da validade da assignatura, entregou ao portador a quantia pedida. Depois que o homem sahio, conheceu então que a letra era falsa. A policia anda em averiguações.

— O Dr. Kapjs apresentou em Graty (Austria) á assembléa de naturalistas e medicos, dous camponezes styrios, um de 50 annos de idade, outro de 26, que comiam systematicamente arsenico, o primeiro a 25 annos e o segundo ha 9. Ambos desfructam excellente e admiravel saúde; tomam uma certa dóse de arsenico varias vezes na semana e crêem preservar-se d'este modo das doenças contagiosas.

— Affonso XII honrou com a sua presença a abertura do curso academico de 1875 a 1876 na Universidade Central fundada outr'ora pelo cardeal Jimenes de Cisneros na época dos reis catholicos. Acompanhavam o moço rei, o duque de Sexto, um gentil homem e os seus ajudantes de campo. A' porta do edificio esperavam-no alguns ministros, diversos funccionarios e o reitor da universidade.

A sala principal estava repleta de pessoas e mui especialmente de formosas e elegantes damas do *high-life* hespanhol.

S. M. foi recebido por todos com manifestas provas de adhesão e sympathia. Em torno do throno ficaram de pé o general Javellar, os ministros e outros funccionarios. Depois do discurso do Sr. Gumersindo Vicuño, dirigio S. M. uma bella allocução da qual damos aos leitores o ultimo periodo:

« A minha mais querida illusão, o mais glorioso timbre do meu reinado seria que a historia escrevesse nas suas paginas que se a Hespanha dos nossos dias não chegou, como em seculos extinctos, ao apogeu do poder e da grandeza, soube ao menos conquistar, entre os povos cultos da Europa, o posto que lhe pertencia, porque pondo de parte paixões mesquinhas e interesses bartardos, applicaram seus filhos aquella energia de caracter, com que realisaram outr'ora gloriosas emprezas, ao estudo das sciencias e das artes, bases de nova e mais positiva grandeza.

— O *ayuntamiento* de Sevilha resolveu presentear o Sr. Martinez Cubells, restaurador do quadro de Santa Antonio de Sevilha, com um magnifico relogio de ouro, que terá gravados nas tampas o escudo da cidade e outras inscripções allegoricas. O cabido ecclesiastico prepara tambem para o habil restaurador um sumptuoso presente.

— O *Universal* de Sevilha conta como um caso extremamente curioso a existencia de um empregado no archivo das Indias del Consulado, que principiou a desempenhar aquelle cargo em 1814. Os redactores do citado jarnal accrescentam que acabaram ha poucos dias de cumprimentar este notavel phenomeno, que, sempre na mesma escala e com o mesmo ordenado, exerce aquella tarefa ha 62 annos!

— A commissão da municipalidade de Sevilha, que tem de propor o modo como a referida cidade deve manifestar a sua gratidão ao cidadão dos Estados-Unidos que com grande desprendimento adquirio o pedaço do quadro de Santo Antonio, de Murillo, entregando-o depois ao consul hespanhol em Nova-York, compõe-se dos Srs. Diosdado, Moreno de Guerra e Monti. Assevera-se que em vista das difficuldades que ha em tirar uma copia do referido quadro, como fôra o primeiro pensamento da commissão, para presentear com elle o mencionado cidadão, determinou mandar-lhe dous quadros de merito originaes de autores sevilhanos.

— Por motivo do anniversario do nascimento do conde de Chambord, realisado no dia 29 de setembro ultimo, publica um diario de Paris a idade que teriam ao expirar o septenado do marechal Mac-Mahon, os principaes personagens em quem está fixa a opinião publica em França: o marechal Mac-Mahon, 72 annos; o conde de Chambord, 60; o ex-principe imperial, 25; o conde de Paris, 42; o duque de Chartres, 40, o duque de Nemours, 66; o principe de Joinville, 62; o duque de Aumale, 58; o principe Jeronymo Napoleão, 58; o Sr. Thiers, 83; Gambetta, 42.

— No *Globo*, publicou ha pouco um distincto critico hespanhol, uma minuciosa relação dos trabalhos do maestro Barbieri, e eis em que termos resume a referida folha, os serviços prestados á arte pelo reputado compositor hespanhol:

« A vida activa de Barbieri, como compositor de zarzuelas, começa em março de 1850 com a *Gloria y peluca* e termina em setembro do actual anno de 1875 com *Juan de Urbina*, que ainda não foi posto em scena, Abrange, pois, um periodo de 25 annos. Durante este espaço de tempo, Barbieri tem escripto, elle só, a musica de 22 zarzuelas em uma acto, 4 em dous actos e 19 em tres actos, que dão um total de 45 zarzuelas e 87 actos. Em collaboração com diversos compositores tem escripto 3 zarzuelas em um acto, 1 em dous actos, 4 em tres actos e 3 em quatro actos; total 11 zurzuelas ou 29 actos. D'esta estatistica resulta que Barbieri tem composto 56 zarzuelas, só e em collaboração, que representam uma cifra de 116 actos, isto sem contar a sua zarzuela *Filippa* e a sua opera *Il Buontempone* ambas ineditas. Além d'isto, em todo o decurso d'estes dados biographicos ficam consignados os serviços que Barbieri têm prestado á arte como director de orchestra e de córos, como organisador, como litterario e como musico. Principiou tocando clarineto em um batalhão de milicia e ganhando *tres reales* por dia, e hoje vive desaffogadamente do producto das suas numerosissimas obras. O popular compositor tem actualmente 52 annos de idade.

— Em França está-se constituindo uma sociedade que, mediante o pagamento fraccionado em 30 ou 40 annuidades, se encarregará de reedificar os immoveis destruidos total ou parcialmente pelas inundações de que foram victimas diversos departamentos francezes e que destruiram casas, fabricas, estradas, caminhos de ferro, pontes, canaes, diques, etc. Com o titulo de *Provisoria militar*, constituio-se tambem em França outra sociedade que tem por fim assegurar um capital aos militares e marinheiros feridos em tempo de paz ou de guerra.

— O Dr. allemão Nachtigal atravessou ha pouco uma parte da Africa, desde Tripoli até Karthum, no alto Nilo, passando sem incidente por Onadai, onde morreram Vogel e Veurmar. O sabio viajante occupa-se aactualmente em escrever os resultados da sua viagem, livre de preoccupações sobre a sua subsistencia, graças á sociedade geographcia de Berlim, que pedio para elle ao governo prussiano, uma pensão de 6:000 marcos annuaes.

— Uma commissão representante dos productores de ferro e aço, da Allemanha dirigiram-se ha dias ao ministro da fazenda do imperio, reclamando o adiamento da lei relativa á abolição dos direitos de entrada, que hoje, se cobram pela introducção na Allemanha de ferro e aço de procedencia estrangeira. O ministro interpellado expoz aos commissionados, com singular energia, que não havia nenhum motivo fundado para retardar uma medida que tende a accelerar o movimento livre cambista, que o governo allemão deseja inaugurar.

— Na semana passada foi destruido por um incendio o estabelecimento do Srs. Lestac & Filhos, fabricantes de productos resinosos em Bordeus. As perdas são calculados em 160:000$000. Attribue se a causa do incendio á explosão de uma retorta aquecida á uma alta pressão

— Na ultima arrematação que acaba de verificar-se na Belgica, para a renovação das linhas dos caminhos de ferro pertencentes ao estado, apresentaram-se muitos concurrentes, tendo sido offerecida a provisão dos carris de aço pelos seguintes preços: a sociedade anonyma de Sclessin offereceu entregar carris de aço fundido, de Bessemer, ou segundo o processo de Siemens, sem accessorios, a 229 francos e 45 cent. a tonelada, preço pedido igualmente pelo estabelecimento Angleur. A sociedade de John Cockerille comprometteu-se a entregar 7:000 toneladas a 224 francos e 50 cen.

— O ministro do interior de França, acaba de dirigir aos prefeitos uma circular com relação ao uso de condecorações pelos saltimbancos, no exercicio das suas funcções. A prohibição estende-se á cruz da Legião de Honra, á medalha militar e ás medalhas concedidas por actos de dedicação.

— Berlim possue ha um anno um magnifico palacio, onde está estabelecida a repartição das pastas. N'uma parte delle ha um museu postal, cuja idéa foi suggerida ao Sr. Stephan pela exposição postal de Vienna em 1873. Este museu raro e curioso, contém os modelos e desenhos dos mais bellos palacios de postas, na Allemanha. Figuras de cera, de tamanho natural, representam postilhões com o seu uniforme de serviço ou de gala, vendo-se além disso alli, 30 modelos de carruagens, 2 modelos de wagons-postas, emfim livros, mappas e desenhos geographicos que remontam ao 12.° seculo. Uma collecção de 2,500 sellos de correio de todos os paizes do mundo enchem 50 volumes.

— Rossi, com a sua companhia dramatica italiana, funcciona actualmente em Paris.

— Morreu monsenhor Martin, bispo de Natchi lochu, na Luisiana. Era o decano dos prelados francezes na America.

— O *Morning-Post* publica a lista dos navios que compõem as forças da Inglaterra nos mares da China. Essas forças compõem-se de 21 navios, tripolados por 2,003 officiaes e marinhoiros e armados com 112 canhões.

— A sociedade italiana de geographia resolveu mandar uma expedição scientifica ao interior de Africa, para procurar as fontes do Nilo. A exposição durará quatro annos e contará com 50 contos de réis, sendo a decima parte dessa somma fornecida pela sociedade promottora e o restante por uma subscripção nacional italiana.

LOCOMOTIVA DE TRAMWAYS. — Diz-nos o *Précurseur* que sobre a linha da matta Cambre se apresentou já esta locomotiva, dando bom resultado.

A machina encerrara-se em uma caixa semelhante á carruagem dos passageiros. Só a chaminé descobre a existencia da machina. O ruido não é mais forte do que o produzido pelos cavallos, caminhando a machina com maior regularidade, e originando menos balanços. Pára e segue promptamente e sem sobresaltos.

Affirma-se que a caldeira não pode rebentar, porque, quando o calor augmenta, os parafuzos ou cavilhas, que são preparados com uma materia especial, se derrete; e pelos buracos se escapa o vapor. Vão proceder a outras experiencias.

—

IMPORTANTE OBRA. — Em Madrid procura-se e lê-se com verdadeiro interesse uma obra que acaba de sahir da officina typographica do Sr. F. Fortanet, de Madrid, intitulada — *Estudos sobre o direito penal e systemas penitenciarios*, fundamento juridico da pena correccional, melhora de systema das prisões pelo isolamento e classe das prisões, á luz da época actual, do Dr. C D. A. Roeder, cathedratico na Universidade de Heidelberg, traduzidos directamente do allemão, e precedidos de uma interessantissima introducção, devida á penna acreditada do ex-secretario do ministerio da justiça em Hespanha, Sr. Dr. D. Vicente Romero Giron.

—

MYSTERIO. — Escrevem de Laval ao *Petit Journal* de Paris:

« Um facto bastante mysterioso traz em sobresalto os espiritos.

« Sabbado, um lavrador residente na herdade dela Valette, veio fazer ao commissario de policia a seguinte declaração:

« Sahira de manhã, pelas sete horas, afim de levar generos ao mercado; sua mulher seguira-o ao fim de vinte minutos, levava leite. Deixavam em casa quatro filhos: uma rapariga de 12 annos, dous rapazes de quatro annos e meio e tres annos, e por ultimo uma menina de dezoito mezes.

« O marido recolheu-se ás oito horas; os dous rapazes haviam desapparecido; as raparigas estavam a dormir. Na casa tudo estava revolvido.

« A noticia do acontecimento espalhou-se por toda a parte; fizeram-se trinta mil conjecturas e como agora é occasião da feira de Angovini, imaginou-se que alguns saltimbancos podiam ter raptado as crianças, outros fallavam em assassinato.

« No entanto a gendarmeria dirigio-se á herdade e não levou muito tempo a descobrir os cadaveres das duas crianças em um poço á sessenta metros pouco mais ou menos da casa.

« Que se passou? Não se sabe ainda.

« A justiça apresentou-se no local, e o lavrador e sua mulher foram presos. »

—

MERCADORIA EXTRANHA. — Lê-se em um jornal de Paris a seguinte noticia, em que se dá conta de um crime semelhante a outro que ha poucos dias foi perpetrado em Inglaferra:

« Sabbado, pela manhã, o chefe da estação da pequena velocidade, em Roma, foi prevenir o delegado de policia de que tinha ha dias armazenado um volume, expedido de Napoles, do qual sahio um cheiro de estontear.

« Procedeu-se immediatamente á abertura daquelle volume.

« Estava cheio de estopa, que encobria o cadaver de uma mulher coberto com uma camisa, e que parecia não contar mais que uns vinte annos de idade.

« Haviam-no mettido na caixa, com as pernas encruzadas, os braços entre as pernas e o busto recurvado sobre os joelhos.

« O cadaver foi enviado para a camara mortuaria de Campo Verano, onde se procedeu á autopsia, segundo determina a lei.

« Os registros da estação fazem a seguinte menção a respeito do tal volume, que tanto tem dado que fallar:

— Uma mala, 79 kilogrammas de peso, expedida a 15 do corrente de Napoles por Mr. Buono, para entregar a Francisco Buono, na estação de Roma, chegada no dia 17. »

« O cadaver esteve, pois, sete dias armazenado e dous dias em viagem, o que faz remontar a morte á nove ou dez dias quando menos. »

—

VARIAÇÕES DO NIVEL DO OCEANO. — Desde tempo immemorial, os marinheiros affirmam que se deve esperar vento forte, ou temporal quando, sem motivo apparente o mar alto apresenta aspecto anormal. Tambem dizem que o rôlo, em dia sereno é mensageiro de tempestade.

De facto o nivel medio do mar está muito longe de ser constante: as differenças de pressão barometricas são evidentemente sufficientes para de um ponto para o outro impellir a agua.

De Saussure explicava, pelas variações rapidas da pressão do ar, o fluxo e refluxo dos grandes lagos conhecidos pelo nome de *Seiches*. Catteau-Catteville, no tomo primeiro do seu *Tableau de la mer Baltique* declara que no mar Baltico encontrou enchentes inteiramente anormaes, e de tal maneira que ás vezes a agua ultrapassava um metro além da altura ordinaria.

Estes movimentos, acontecem em todas as estações, mas principalmente tem lugar no outono, quando o tempo se torna chuvoso. Schulten, hydrographo e physico sueco, faz notar que todas as vezes que o barometro baixa, a agua eleva-se; e desce quando o barometro sobe; e Danssy, hydragrapho francez não hesita em considerar o nivel do mar como a cuba ou capsula de um barometro: as fluctuações da agua são proporcionaes ás variações da pressão atmospherica.

O oceano pode pois ser considerado como um barometro differencial; e as variações de pressão no mar largo como influentes nas linhas de nivel do litoral. A agua, sendo na sua media treze vezes mais leve do que o mercurio, devem portanto as variações do nivel do mar ser treze vezes mais pronunciadas do que as oscillações correspondentes da columna barometrica. Os professores: Daussy em Brest, e em Lorient, e Stersels em Flessingue, verificaram effectivamente que os movimentos respectivos, do barometro e do nivel do mar, produzem-se sem contestação, nas proporções indicadas pela theoria.

Sob o ponto de vista pratico, estariamos pouco adiantados em saber que o mar se deprime, ou eleva, como o mercurio de qualquer barometro; e seria mais simples observar esse instrumento, em lugar do marégrapho, quando quizessemos informar-nos do tempo provavel; mas como se affirma que o movimento do mar precede muito as oscillações do barometro, consiste, pois nestas circumstancias a vantagem de se observar as marés.

Mas é preciso não confundir este effeito da pressão da atmosphera, com a maré resultante da elevação do mar, pela attracção do sol e da lua.

—

CABELLEIREIRO A' FORÇA. — O director de um dos theatros de Paris, tendo notado que todas as noites entrava no scenario e nos camarins das actrizes uma multidão de parasitas, que difficultavam a representação e impediam a entrada das damas em scenas a seu devido tempo, deu ordem para que não deixassem chegar aos bastidores pessoa alguma estranha á companbia.

Esta disposição transtornou todos os projectos do Sr. X... que, enamorado d'um actriz, precisava vê la a todo o custo, e offerecer-lhe o coração embrulhado em notas do banco.

Depois de haver intentado subornar o porteiro, posto que debalde, X... dirigio-se ao cabelleireiro do theatro e pedio-lhe que o levasse em sua companhia na qualidade de official.

O cabelleireiro annuio, e ha oito dias o Sr. de X... entrava no theatro acompanhado do seu mestre. Com grande satisfação de sua parte, X.. foi encarregado de pentear a actriz, objecto da sua paixão.

Como era de suppor, fe-lo bastante mal, e havendo-lhe a actriz censurado a sua pouca habilidade, X... cahio-lhe aos pés declarando-lhe o seu estratagema; mas, estando n'isto, apparece o primeiro actor:

— Vais a entrar em scena, diz elle á actriz.

E, sentando-se depois diante de um espelho, accrescenta dirigindo-se a X...

Penteia-me que tenho de sahir no segundo acto.

Tableau!

—

TRATAMENTO PELO SANGUE. — Mr. Larey apresentou da parte de Mr. Leconte, na ultima sessão da academia das sciencias de Paris, uma nota sobre o sangue em pó soluvel destinado a servir á alimentação dos doentes, misturado com farinhas de diversas qualidades. Esta preparação tem por fim dispensar os pacientes de beberem aos copos o sangue quente tirado da veia dos animaes. Ha muito tempo que este tratamento tem sido preconisado e Mr. Rimaud recommendava que todas as manhãs se tomasse uma chavena de sangue quente, a titulo de grande corroborante.

Aconselhava principalmente o sangue de vitella. Mr. Bouchardat prefere o sangue de ave. O sangue quente de frango, de porco, etc., foi empregado com bom resultado por Mr. Mascarel em um caso de anemia muito grave. O sangue é recolhido em uma chavena e aquecido no banho morno.

Depois de ser bebido, pode tomar-se uma colher de krisch ou de rhum.

Mr. Bouchardat diz que tem empregado muitas vezes para os diabeticos anemicos o sangue de vitella, na occasião de sahir das veias, ou o sangue de gallinha igualmente quente.

A medicação pelo sangue tem grande voga em Paris ha alguns annos, principalmente para as doenças do peito. Todos os dias, nos matadeuros, centenas de doentes vão estender o seu copo debaixo do sangue tepido que o carniceiro faz correr do pescoço de uma vitella, e os labios mais delicados bebem com prazer aquella bebida vermelha, insipida e grossa. Mas outras pessoas sentem pelo sangue uma repugnancia invencivel, e é para estas que Mr. Leconte inventou o sangue secco e pulverisado. Obra da mesma maneira que o outro? pergunta o jornal donde extrahimos esta noticia. E não ha na alimentação e nos cuidados hygienicos agentes modificadores da saude tão poderosos e mais agradaveis? Não se trata agora de discutir essa questão.

—

DUELLO HORROROSO. — Lê-se na *Epoca* de Madrid.

« Na manhã de hontem perpetrou-se um crime tão horroroso como singular no passeio de Areneros, junto do bairro de Pozas.

« Dous jornaleiros, entre os quaes, segundo as nossas informações, havia antigos resentimentos, resolveram dar-se mutuas explicações em uma taverna; mas não tendo sido estas tão satisfactorias como seria para desejar, trataram de dirimir a contenda de um modo sangrento.

« Para esse fim desafiaram-se e apresentaram-se de navalha em punho em um dos sitios mais afastados do dito passeio, começando alli um duello horrivel, do qual, ás sete e meia da manhã, resultou ficar mortalmente ferido um dos contendores, que, conduzido para o hospital da Princeza, morreu meia hora depois, em quanto os agentes da autoridade detinham o aggressor e o punham á disposição dos tribunaes. »

LITTERATURA.

Organisação do credito real.

Do estudo que fizemos de um exemplar impresso que offereceu o Sr. Antonio Justiniano Rodrigues, do requerimento que dirigio á assembléa geral legislativa, pedindo autorisação para por si e com outros, todos proprietarios de predios nesta capital, e na de Nictherohy, fundarem um banco de circulação sobre a base de credito real, e auxiliados pelas explicações que pedimos ao mesmo senhor, no intuito de informarmos os nossos leitores sobre materia a que pela sua transcendencia entendemos dever dar publicidade, deduzimos o seguinte:

Para chegar á organisação do credito real, nas condições de poder elle vir em auxilio da lavoura decadente, o autor da proposta baseou o seu projecto sobre a prosperidade predial urbana, como sendo aquella que, reunindo mais garantias, solidez, e credito, melhor lhe pareceu prestar se á representação de um valor effectivo, officialmente taxado e cadastado, o que evidentemente lhe dá grande superioridade a respeito de todos os outros valores.

Segundo o mecanismo do projecto, o proprietario de predio urbano pela sua qualidade do possuidor de um valor real, entra, como accionista do valor da sua mesma propriedade, a constituir a associação bancaria, que nessa base tem de fundar a sua emissão.

Esta é a primeira, mas não a principal idéa nova do projecto; é a primeira, por que até aqui só se entrava para as associações bancarias com dinheiro, mas o autor entendeu que este é o verdadeiro modo de fundar o credito real, que presuppõe de necessidade a emissão, não tendo outra cousa as lettras hypothecarias, que nunca poderão ter credito entre nós emquanto houver apolices de 6 °/₀, ao passo que cllas só rendem 5 °/₀.

Para se constituir accionista o proprietario do predio tem de hypothecar ao banco a sua propriedade, pelo que recebe em vez de dinheiro, acções do banco; e, do mesmo modo que pelos systemas até aqui seguidos, a todo o accionista é permittido tomar dinheiro, dando em caução as suas acções, assim tambem no banco pelo Sr. Justiniano Rodrigues proposto, se abra ao accionista um credito na proporção sómente de 75 °/₀ do valor nominal de cada uma dellas; credito de que só poderá usar depositando no banco, com endosso simples, acções que a 75 °/₀ do seu representativo prefaçam o imposto do dinheiro que toma.

O autor simplificou o processo rotineiro que se não tem atrevido a atacar outros homens habeis, que já hoje possue a nossa praça; e, mais ousado, arremetteu contra a velha usança neste, como em outros pontos.

Tem o projecto contra si o maravilhoso, que á primeira vista causa sorpresa, que, porém, desapparece perante a analyse calma.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO QUARTO

—

GENARO.

—

(Continuação do n. 247.)

CAPITULO VI

HA AMIZADES QUE CAUSAM AFFEIÇÕES.

Alguns dias depois, o conde de Balboa passeiava inquieto no seu escriptorio com uma carta na mão.

De vez em quando parava e lia a carta, cujo conteúdo era laconico.

Dizia assim:

« Acabo de chegar a Madrid; acho-me hospedado no *Hotel do Sol*, freguezia de Toledo. Preciso ver o Sr. conde; mas para apresentar-me a S. Exc. preciso de um trajo decente e de uma guia de moradia com qualquer nome; todos servem, menos o meu. Convem-me assim por motivos que direi pessoalmente ao Sr. conde.

« Espero com impaciencia. — *Genaro.* »

Alexandre de Balboa tinha recebido esta carta muito cedo, quando ainda estava na cama.

A sua leitura produzio-lhe dous effeitos contrarios: alegria e desgosto.

Genaro era o unico homem que podia dar-lhe noticias sobre certas particularidades que elle desejava saber.

Genaro era, porém, tambem um miseravel, cujo contacto repugnava ao conde, como repugna a arma com que se commette um crime.

Levantou-se preoccupado, e por espaço de uma hora hesitou, se iria ao *Hotel do Sol* ou se mandaria alguem de sua confiança.

Adoptou esse ultimo alvitre, e escreveu rapidamente sobre uma folha de papel:

— Querido Baptista. Preciso de ti. Vem cá immediatamente. »

Esperou, pois, o homem da sua confiança, aquelle para quem não tinha segredos, o seu complice.

Era natural a sua impaciencia: por isso matava o tempo passeiando pela sala, lendo a carta de Genaro e lançando os olhos ora para a porta por onde esperava ver entrar Baptista, ora para os ponteiros do relogio, cuja marcha lhe parecia mais lenta do que nunca.

A's nove e meia Baptista apresentou-se com esse trajo puramente hespanhol que tudo encobre, segundo a expressão vulgar; de capa.

— Que ha de novo? perguntou.

— Genaro está em Madrid, respondeu o conde, abaixando a voz.

— Ah!

— Lê a carta que me dirigio.

Baptista leu com o mesmo sangue frio com que teria lido qualquer annuncio de um perfumista.

— E' preciso ver esse homem, disse Alexandre.

— Sim; porém com muita prudencia.

— Está claro.

— Genaro não é para graças; tem duas qualidades temiveis: muito coração e muita subtileza, e além disso é homem muito instruido.

— Não importa; é preciso fallar-lhe; só elle póde explicar-nos o que se passou naquella noite fatal.

— Sim; noite em que eu me despedi de meu irmão para nunca mais vê-lo. Pobre Lourenço!

E Baptista deu um suspiro, porque os crimes e as infamias não se levam ao cabo sem grandes amarguras; porque nada está mais longe da felicidade do que uma consciencia sobresaltada.

Não obstante Baptista era homem de espirito forte, desses que dizem á consciencia *cala te* e ao rosto *dissimula*; desses que não temem os perigos.

Genaro, porém, sombra sanguinolenta, evocada do pantheon do esquecimento, apresentava-se ante elles quando menos era esperado.

Genaro era um homem temivel.

Baptista tinha ficado pensativo.

O conde disse lhe:

— Desagrada-te a commissão de fallares áquelle homem?

— Não; estou pensando, porém, no que mais nos convém: se conhecessemos as intenções de Genaro...

— Dizes bem.

— E' indubitavel que, quando depois de tantos annos apparece, Deus sabe donde; quando apresenta-se no castello e não nos achando alli atravessa quasi toda a Hespanha em nossa procura; quando começa pedindo roupa e uma guia de residencia, é logico crer que vem com exigencias, que nós não devemos satisfazer.

— Porém, se?...

O conde parou,

O seu rosto empallideceu notavelmente, como se as palavras que occultavam aquellas reticencias lhe causassem medo.

— Creio inutil atormentar-mo-nos antes de saber as intenções de Genaro, as quaes, confesso, entretanto, não me parecem lá muito boas.

— Logo irás ve-lo?

— Esta mesma manhã.

— Já sabes o que é que pede em sua carta?

— Sei; porém a guia de residencia...

— Podes dizer-lhe que eu lh'a mandarei o mais depressa possivel.

— Como Genaro virá importunar-nos com alguma frequencia, creio que mais prudente será proporcionar-lhe um emprego em Ultramar.

Desse modo ver-nos-hiamos livre delle.

— Arranja as cousas como melhor te parecer. Bem sabes que elle póde ser tão fatal para mim como para ti.

— Agora, porém, convem-nos tê-lo do nosso lado.

— Quem duvida disso?

— Conhecer as suas intenções e preparar-nos para os golpes com que a sua astucia nos queira ferir.

— Para isso é que é mister vê-lo.

— Vê-lo-heis daqui a pouco.

— Vou ficar em brasas, até saber do resultado da primeira entrevista.

Baptista, que conservava a carta na mão, torneu a lê-la e disse:

— Aqui, ainda que com fingida humildade, começa logo pedindo uma guia e roupa para poder apresentar-se com decencia. Sou de parecer, Sr. conde, que não se lhe dê nada disso.

— Para desgosta-lo desde o principio, não?

— Se Genaro perceber que o tememos por-nos-ha o pé no pescoço.

— Qual é então o teu plano?

— Eu gosto de concebe-los na occasião. A primeira cousa a fazer-se, como já disse, é vê-lo e observa-lo, descobrir suas intenções

— Faz o que te aprouver.

— Genaro não deve ser para nós mais do que um inimigo. Pois bem: procuraremos saber com que armas conta ferir-nos.

— Tens razão.

— Quanto ao mais, o Sr. conde deve dormir tranquillo. Se elle nos incommodar muito, dar-lhe-hemos passaporte para o outro mundo.

— Não, Baptista, não; basta de crimes, exclamou o conde aterrado.

Baptista sorrio.

— Sr. conde, quando damos o primeiro passo em uma questão nem sempre podemos parar no meio; muitas vezes chega-se insensivelmente, e sem querer, ao fim. Vamos, pois, para diante. A nossa posição é demasiado vantajosa para deixarmo-la perder por vães escrupulos.

— Tenho uma filha!... murmurou o conde, deixando-se cahir com tristeza em uma cadeira.

— E' por ella mesmo que se faz mister empregar o ultimo esforço.

O conde cobrio a cara com as mãos. Baptista contemplou-o durante dous segundos.

Um sorriso desdenhoso despontou-lhe nos labios.

— Este homem, disse elle fallando comsigo mesmo, começa a ficar subjugado pela influencia dos remorsos. E' preciso reanima-lo, porque do contrario acabará por deitar tudo a perder, e na sua queda arrastar-me-hia tambem comsigo.

De repente, levantando a voz e com uma calma só concebivel n'um homem frio e egoista, continuou:

— O Sr. conde deve ter visto representar-se nos theatros de Madrid um melodrama francez intitulado *A orphã de Bruxellas*.

— Porque me fazes esta pergunta?

— Para recordar-lhe que o protogonista do citado drama, o infame Walter, contra quem não existia nenhuma prova, devorado pelos remorsos, em um instante de cobarde medo, de imperdoavel fraqueza, entregou-se por si mesmo ao rigor da justiça, lançando aos pés do magistrado todas as provas que deviam arrasta-lo ao patibulo. Rogo ao Sr. conde que tenha bem presente, nestas circumstancias, o melodrama *A orphã de Bruxellas*.

Baptista sahio da sala. O conde de Balboa ficou preoccupado na sua cadeira, repetindo em voz baixa:

— Walter! Walter! E' verdade; sou um cobarde, Baptista tem razão. Oh, sim! por esta forma acabarei entregando-me aos tribunaes; e então, que será de minha filha, de minha querida Anna?

E o conde estremecendo, levantou a cabeça com energia, e exclamou:

— Não, não! terei a precisa coragem para arrancar de meu coração os temores que o sobresaltam. Por ella! por minha filha devo faze-lo! (*Continuar-se-ha*)

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42